ANO 15.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1936 N.º 4755

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ACERCA de Jacques Bainville escreve Wladimir d'Ormesson, na primeira pagina de «Le Temps»:

— «Foi um dos espiritos mais notaveis deste tempo e tambem um dos mais puros. A independencia do seu pensamento era absoluta. Nem todas as suas opiniões eram aceitaveis. Era impossivel, porém, não as respeitar. Num mundo fumegante de paixões, onde as cousas e as pessoas perdem, na maioria dos casos, o seu equilibrio, onde o espirito sectario nos leva a cometer tantos excessos e tantas injustiças, Bainville soube servir ao mesmo tempo e sem um minuto de fraqueza convicções politicas imutaveis, sem trair a mais perfeita moderação. No meio dos turbilhões que nos arrastam, representava alguma cousa de fixo».

Jacques Bainville, jornalista e historiador, observador consciencioso do passado e do presente, foi principalmente um inimigo das ideologias sonoras e vãs. Via o passado através do presente e vice-versa, porque tinha um raro talento de moralista.

Os acontecimentos nunca o encontraram desprevenido, sendo a sua critica a que penetrava mais fundo, quando se tratava de indicar em que medida o que sucedia ou se realizava correspondia a invariaveis, *na historia.*

* * *

O «PUNCH» — o conhecidissimo jornal humoristico inglês, e que é sobrio no reclame, que bem pode dizer-se que nunca chega a fazer — refere-se num dos ultimos numeros ao Aviz Hotel em termos muito lisongeiros.

O seu director, A. P. Herbert, fez ha pouco uma grande viagem pelo Egipto, Australia, Ilhas da Oceania, e pela Europa. Em Lisboa terminou a sua digressou, e hospedou-se no Aviz.

«Nunca vi nada que se assemelhasse» — escreve em referencia ás salas, quartos, «apartments» em «suite».

Na sua maneira humoristica refere-se á opulencia decorativa e historica, ás salas de banho dignas de uma rainha de Sabá.

Sabida como é a relutancia do «Punch» em fazer referencias elogiosas a empreendimentos estrangeiros, sobretudo — é de assinalar a atitude de Mr. A. P. Herbert, que teve repercussão na Imprensa inglesa.

O «Aviz» é uma empresa particular e comercial; é certo. Mas é um dos interesses decorativos de Lisboa. Vale esta alusão.

* * *

DE «Um Aerodinamico» recebemos uma carta como protesto veemente contra os individuos — ás vezes de boa aparencia!... — que, nos cafés, cospem para o chão, sem pensar que a seu lado se sentam outras pessoas a quem repugnam tais maneiras.

Vamos recomendar o caso ao lapis de Botelho que, no Sempre Fixe, *se tem ocupado com muito espirito das grandes e pequenas porcarias que deslustram as salas, os salões e as saletas.*

A GUERRA ITALO-ETIOPE

O embargo sobre o petroleo

Foi publicado em Genebra o relatorio elaborado pela comissão dos peritos

GENEBRA, 13. — O relatorio da Comissão de Peritos do Petroleo foi publicado esta manhã.

Parece que o dr. Augusto de Vasconcelos não convocará a Comissão dos 18 antes de sondar os governos sobre a oportunidade dessa reunião. Deste modo não é natural que a Comissão se reuna antes de março.

Segundo impressões colhidas em diferentes esferas diplomaticas, sobretudo sul-americanas, as conclusões do relatorio agora publicado não apresentam probabilidade alguma do embargo ao petroleo vir a ser proximamente aplicado. — (Havas).

A Imprensa britanica aprecia as possibilidades de aplicar o embargo do petroleo

LONDRES, 13. — A Imprensa desta manhã mostra-se altamente interessada pelo relatorio publicado em Genebra acêrca do embargo do petroleo á Italia e da forma de o tornar efectivo. O relatorio afirma que o embargo ao petroleo, se fôr aplicado universalmente, levará três ou três meses e meio antes que se torne efectivo, e que, se fôr levado a cabo sem a cooperação dos Estados Unidos, os resultados serão apenas os seguintes: tornar a compra de petroleo para Italia mais dificil e dispendiosa.

O «Daily Telegraph» escreve: «A parte importante da questão não é saber se o embargo ao petroleo deva ser imposto. O que importa é que os resultados desse embargo representem um exito para o ponto de vista genebrino. Evidentemente que tudo dependerá da atitude dos Estados Unidos, atitude que até agora se tem apresentado bastante incerta. A opinião geral é que o projecto de lei de Neutralidade, do presidente Roosevelt, «morreu á nascença», o que aliás é confirmado pela decisão tomada ontem na Comissão senatorial dos Negocios Estrangeiros, em Washington, prolongando a actual «Lei da Neutralidade» até 1 de maio de 1937. Nessa decisão não está mencionada nenhuma clausula relativa a petroleo. As probabilidades de que as exportações de petroleo dos Estados Unidos fiquem limitadas ás de 1934 são pequenas».

O «Manchester Guardian» diz que as decições da Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado norte-americano não devem ser consideradas como finais ,e que se a Liga decidir que seja aplicado o embargo ao petroleo, o facto virá certamente tornar mais forte a posição de certos meios americanos, os quais não desejam que a America do Norte esteja contribuindo para alimentar uma «guerra injusta». O mesmo jornal acrescenta que a «sanção do embargo ao petroleo tornará mais fortets as sanções economicas». «Se a Liga de Genebra tivesse actuado com mais energia, escreve o orgão liberal, quando as primeiras sanções foram impostas, a guerra, segundo os calculos dos melhores tecnicos, estaria provavelmente agora a 15 dias do seu fim».

O «Daily Herald» considera como uma necessidade urgente que a Liga aplique a sanção do petroleo á Italia. «O povo norte-americano, escreve, tem os olhos postos em Genebra, não para vêr se as comissões produzem estatisticas, mas sim esperando que elas tomem uma decisão. Uma acção rapida é o unico meio de conseguir a cooperação americana. Mesmo sem o concurso americano, o embargo ao petroleo tornará a guerra mais dificil e mais dispendiosa. Nestas circunstancias, mãos á obra, e rapidamente». — (Havas).

Pessoal medico e de enfermagem e material sanitario para a Eritreia

NAPOLES, 13.—O paquete «Sardegna» partiu para Massauá com 130 medicos, 1.500 enfermeiros e diverso material sanitario entre o qual figuram dez hospitais de campanha. No mesmo navio partiram 900 operarios especializados. No «Sardegna» embarcaram igualmente dois capelães, os padres Paulo Massera e Octavio Occelli, que foram condecorados pela sua permanencia durante catorze anos na Somalia e que recentemente tinham sido repatriados.—(Havas).

Nassibu descreve a tomada de Curali e diz esperar invadir a Somalia

HARRAR, 13. (Do correspondente de guerra da «United Press», Ekins).— Consegui de novo avstiar-me com o «rás» Nassibu, comandante de um exercito de 125.000 homens, excelentemente disciplinados, armados e equipados. Aquele general etiope recebeu-me, desta vez, com grande amabilidade. Preguntei-lhe o que havia de verdade acêrca da anunciada vitoria das suas forças sobre as de Roma, a 80 quilometros de Sassabaneh, ao que ele respondeu:

—Afirmo solenemente que as forças do meu comando infligiram uma tremenda derrota ás tropas italianas, a 80 quilometros de Sassabaneh, obrigando-as a retirar desordenadamente. Os inimigos deixaram no campo de batalha centenas de mortos e feridos e grande quantidade de armas e munições. Na segunda-feira ultima, á tarde, os meus soldados depois dum violentissimo combate, conseguiram retomar a posição de Curali, que havia sido fortemente fortificada pelos italianos e que está situada a 50 quilometros ao sul de Sassabaneh. Não adormecerei sob os louros da vitoria. Dei já ordens para que as minhas forças se desloquem durante a noite e tomem as posições estrategicas por mim determinadas, para, num movimento envolvente, atacarem por dois lados as forças comandadas pelo general italiano Rudolfo Graziani e obrigá-las a retirar para a Somalia.

Ao terminar as suas declarações, o «rás» Nassibu, com um fulgurante e estranho brilho no olhar, disse-me:

—Estou resolvido a tudo, e hei-de vencer os italianos custe o que custar. Só descansarei quando á frente das minhas forças conseguir entrar na Somalia, o que espero, não levará muito tempo.—(United Press).

OS ultimos temporais causaram enormes estragos em Cardigos — formosa vila montuosa que pertence á diocese de Portalegre, ao distrito de Santarem e á camara da Sertã — três provincias, nada menos. A sua população, que é laboriosa e honrada, luta agora com falta de trabalho, graças á invernia longa e destruidora.

Como dar remedio a uma situação bastante aflitiva?

Apelamos para o sr. general Teofilo da Trindade que poderia mandar encetar a construção da estrada 54-2.ª no lanço compreendido entre Cardigos e Santo Antonio do Marmeleiro. Esta solução, além de salvadora, cortaria pela raiz as pretensões de quantos pretendem desviar o traçado da estrada para rumos alongados e aventurosos.

Confiamos em que estas nossas palavras mereçam a desvelada e patriotica atenção do sr. presidente da Junta Autonoma de Estradas...

* * *

UM estudante da Faculdade de Letras, com decidida e demonstrada queda para a investigação historica, diz-nos o seguinte numa carta:

— «Não poderia o sr. ministro da Educação Nacional, dr. Carneiro Pacheco, que por diversas vezes se tem afirmado um grande amigo da mocidade, instituir neste momento de renovação espiritual do país um centro cultural de investigação em que uma brigada de moços, reunindo as condições necessarias e superiormente dirigidos, pudesse trazer a lume o produto dos seus trabalhos feitos nas bibliotecas e, sobretudo, nos arquivos do nosso Portugal?».

Como este pedido é não só justo mas justissimo, merece a atenção do sr. dr. Carneiro Pacheco e de quantos no país se interessam pelo aproveitamento das vocações juvenis e pelo progresso dos estudos historicos.

* * *

O FAMOSO coronel inglês explorador Fawcett desapareceu ha 10 anos nas florestas do Amazonas. Ha quem afirme que morreu por doença ou foi morto. Mas um engenheiro francês que percorreu aquelas regiões afirma que ele vive entre os indigenas. E' um romance de hipoteses que se eterniza.

Agora uma expedição sueca, dirigida pelo comandante Arue Arbin, vai pôr as cousas em pratos limpos. E andará por lá quatro anos, percorrendo a Venezuela, a Columbia, o Brasil e o Panamá.

A cidade antiga, de civilização anterior á dos egipcios — objectivo do coronel Fawcet — já ninguem pensa nela.

* * *

A FOLHA oficial publica a portaria que exonera de chefe do gabinete do ministro da Agricultura, com merecidos louvores, o dr. Francisco Telo da Gama, e outra que o nomeia delegado do governo junto da Federação Nacional de Industriais de Moagem.

TEATROS E CINEMAS

"Ha festa na Mouraria", no Apolo

Escrever sobre uma revista é escrever sobre todas as revistas, uma vez que este genero de espectaculo, por circunstancias diversas, cristalizou em formas que dificilmente se renovam, repetindo com mais ou menos engenho motivos que já criaram cabelos brancos no palco. Mais quadro de comedia menos quadro de comedia, mais numero popular menos numero popular, mais fado estilizado, menos fado estilizado, a receita é sempre a mesma. Umas vezes a coisa sai mais apaladada que outras—e temos exito.

Foi o que sucedeu ontem no teatro Apolo. A revista de Lourenço Rodrigues e Carvalho Mourão, «Ha festa na Mouraria», tem qualidades para triunfar. Não apresenta grandes novidades, mas é um espectaculo agradavel, gracioso, movimentado, que deleita a vista, que não cansa o ouvido e que diverte por vezes.

Embora sem grandes vôos de imaginação ou traço de espirito assinalavel, os autores efabularam uma obra em moldes populares, que fica bem no cartaz do teatro Apolo, e que não exclui um certo aspecto de modernismo e de elegancia. A empresa não se poupou a esforços para a rodear dalgumas probabilidades de exito. A montagem, ainda que modesta, é agradavel e por vezes sugestiva. Guarda-roupa elegante e de bom gosto. Cenarios coloridos e decorativos, de manchas modernas.

Os autores, por sua vez, procuraram até onde puderam e lhes foi permitido seguir a linha tradicional do teatro de revista. Escapou um ou outro comentario de actualidade. Salvou-se um numero de critica, como o dos «Pedintes», que é de excelente recorte teatral. Aqui, uma nota pitoresca, como o «Café das Camareiras»; ali uma mancha regional, como a «Estalagem dos Camilos»; acolá uma «charge» engraçada, como o numero das «Peixeiras da Nazaré»; em seguida, um bailado do melhor estilo de «music-hall», como «Uma noite na Mouraria»—e não é preciso mais para vaticinar um exito á peça.

Todos os artistas puzeram no desempenho o melhor do seu talento e do seu esforço. Carlos Leal, á frente do elenco, conduziu a representação com inteligencia, com serenidade e, sobretudo, com bom humor. E' um «compére»—permita-se-nos o plebeismo—que está ali prás curvas. Lina Demoel, alegre, insinuante e comunicativa, desenhou com a mesma frescura o numero elegante e o numero de traço popular. A «Alegria do Bairro», o «Cantinho da Saude» e «Peixeira», são três aguarelas sugestivas.

Dina Tereza figurou, mais uma vez, a Severa nacional e encarnou com pitoresco alguns tipos caricatos, o que revela uma faceta do seu talento a aproveitar.

Mariamelia desempenhou com desenvoltura comica a «Estalagem dos Camilos», porventura o numero de musica mais saboroso da revista. E alcançou um exito retumbante nas imitações que fez, de diversas artistas, em que ha uma observação inteligente e uma fina ironia.

Maria Benard, que interpretou alguns numeros com perfeita elegancia, teve ocasião de avaliar a simpatia do publico, inteligente e compreensivo, num percalço de que ela não teve a culpa. Maria Brazão deu vida com a sua frescura a algumas figurinhas graciosas, que recortou com a sua habitual gentileza. Maria Fernanda e Julieta Valença contribuiram tambem com a sua mocidade para a animação da revista.

Armando Machado, Carlos Alves e Soares Correia compuzeram com bom sentido comico alguns tipos populares. Elsie e Waldo agradaram nos seus bailados excentricos.

Rosa Mateus teve a seu cargo a direcção do espectaculo, a que imprimiu um belo ritmo, e Janou ensaiou a parte coreografica com bom sentido artistico.

Fernando Bento continua a afirmar excelentes qualidades de figurinista. Raul Portela, Raul Ferrão e Antonio Lopes escreveram e coordenaram a musica, que obedece ao estilo proprio da revista.

Sousa Mendes, Reinaldo Martins, Baltazar Rodrigues e Luiz Salvador pintaram os cenarios, a que já fizemos referencia. A revista foi acolhida com simpatia e não nos surpreende que faça uma longa carreira. Merece-a pelo esforço realizado, pelo trabalho dos autores e pela boa vontade dos artistas.—N. L.

Festa de José Gambôa

Excedeu toda a espectativa o interesse manifestado pela reposição da celebre peça O homem das Cinco Horas, *que no proximo dia 18 se realiza, no teatro do Ginmasio, em recita do actor José Gambôa.*

A procura de bilhetes tem sido grande, devido não só ás qualidades artisticas do festejado e ás simpatias que disfruta, como tambem á curiosidade que ha em confrontar a sua interpretação com a do saudoso actor Joaquim Almada, que foi o criador do papel.

Na interpretação da magnifica peça tomam parte, além de José Gambôa, Lucilia Simões, Maria Sampaio, Margarida de Almeida, Erico Braga, Rafael Marques e Luiz de Campos.

Lauri Volpi, hoje, no Coliseu

Lauri Volpi, o nome que enche toda uma época da historia do teatro lirico, o divo extraordinario cuja fama abraçou o mundo, o mais disputado e o mais caro cantor da actualidade, estreia-se esta noite no Coliseu cantando a parte do Duque de Mantua no «Rigoletto», a inspirada ópera de Verdi tão apreciada pelo nosso publico, e em que tomam parte a distintissima soprano ligeiro Pilar Duamirg, interpretando a «Gilda», e sendo protagonista o esplendido baritono Nascimbene. Vai constituir, portanto, uma noite de gala o espectaculo de hoje no Coliseu a cuja altissima beleza todos querem assistir, e com razão—porque nunca mais se repetirá.

Umma homenagem á memoria de D. João da Camara

A companhia do teatro Nacional, com os seus melhores elementos, desloca-se no domingo a Ponte de Sôr onde vai inaugurar uma esplendida casa de espectaculos. Nesse dia será colocada uma lapide na casa onde D. João da Camara viveu durante o tempo que trabalhou naquela vila como condutor das obras do caminho de ferro.

A companhia do Nacional associa-se a essa homenagem representando no novo teatro a admiravel peça do grande dramaturgo «Os Velhos».

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

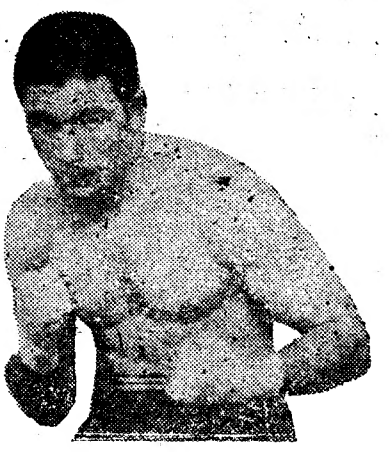
Um filme sobre um grande combate

BOX

Hoje, ás 21,30, no

Politeama

Estreia da mais sensacional e vibrante reportagem sonora sobre o tão discutido encontro, de Madrid, Rodrigues-Alfara. O que foi essa rija peleja, cheia de valentia e louco entusiasmo, que dividiu tantas opiniões e que apaixonou os meios desportivos de Portugal e Espanha, vai mostrá-lo, a todo o publico, o filme que o Politeama, a partir de hoje, apresenta em grande exclusividade.



Antonio Rodrigues

No mesmo programa estreiam-se dois outros filmes de grande categoria internacional: **A Gran-Duquesa Alexandra,** *com a famosa cantora Maria Jeritza numa apaixonante novela de amor em que se foca, com grandiosidade o esplendor da Côrte Russa e um dos periodos do terror vermelho;—o outro filme,* **Abaixo a mascara,** *é um vibrante e movimentado romance policial desenrolado sobre a tenaz, e perigosa perseguição dum reporter a uma quadrilha de gatunos. O desempenho, verdadeiramente magistral, corre confiado a Norman Foster, Donald Cook e Sheila Mannors.*

ESPECTACULOS DE ALEGRIA

"O Bicho-Homem" no Trindade

Numa nova temporada, estreia-se amanhã esta comedia, versão livre de João Bastos

Anunciar uma peça que traz a firma de João Bastos é estabelecer logo a confiança no publico de que vai ver um bom espectaculo. Tratando-se de uma comedia, é ter a segurança de uma obra alegre, desempoeirada, chistosa, engraçada porque são assim todos os trabalhos teatrais deste genero que saem da pena do ilustre escritor, do fino e delicado humorista, que tanto tem deliciado o nosso publico. E' portanto com aprazimento que damos a noticia da estreia, amanhã, da ultima peça trabalhada por João Bastos, ainda em Portugal, antes da sua partida para o Brasil, a comedia burgueza, em 3 actos, «O Bicho-Homem», que ele verteu para a nossa lingua da peça de Antonio Paso, e que vai subir á cena no Trindade, o nosso mais lindo e mais elegante teatro. Inutil será dizer que, em virtude da quadra de Carnaval que se avizinha, «O Bicho-Homem» ser´ um espectaculo alegre, para o publico rir, para a reunião das nossas melhores familias, tendo a valorizá-lo o facto de, para a sua realização se ter agrupado um brilhante nucleo de artistas de categoria, constituido uma admiravel companhia de valores. Entre eles figura a ilustre actriz Ester Leão, que nesta peça reaparece no teatro, para reocupar o seu belo lugar na cena portuguesa. «O Bicho-Homem», entre excelentes cenarios modernos, com a sua acção desenrolando-se em Vila Franca de Xira e no Estoril cuidados os seus interiores pela proficiencia de Samwell Diniz, encenada pelo querido artista Gil Ferreira, que vai realizar o protagonista comico, preparará o ambiente propicio aos espectaculos de Carnaval, que Mendonça de Carvalho vai realizar no Trindade, fazendo-os reviver em toda a sua beleza e animação. «O Bicho-Homem» representa-se em espectaculo inteiro, que começa ás 21 e 30 horas para terminar pouco depois da meia noite e tem a seguinte distribuição:

João Bastos

«Suzana Pinto», Ester Leão; «Paulina», Hortense Luz; «Adelia Pimenta», Amelia Pereira; «Elisa Soares», Maria Salomé; «Lucinda», Leonor d'Eça; «Julieta», Rosina Rego; «Náná», Mercedes Gonzalez; «Cló», Maria Lagôa; «Sofia», Leonor d'Eça; «Constante Pimenta», Gil Ferreira; «Barata», Jorge Grave; «João Pinto», Penha de Coutinho; «Luiz Soares», Luiz Filipe; «Dr. Mimoso», Joaquim Miranda; «Simões», Seixas Pereira e «Um Groom», Celeste Leitão.

Para esta «premiére», ansiosamente aguardada pelo publico, estão os bilhetes á venda no camaroteiro do Trindade durante todo o dia de amanhã, tendo havido até agora desusada procura de todas as localidades do teatro, fazendo prever uma enchente completa.

TEATRO APOLO HOJE, ás 8,45 e 10,45, HOJE

2—Grandiosos Espectaculos—2 A Revista de retumbante exito

HA FESTA NA MOURARIA

Domingo 1.ª Matinée ás 3 e meia—Bilhetes á venda para toda a semana desde as 11 horas

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 43151 — 2.ª semana — A Quermesse Heroica — 1.º premio do cinema Francês com Jean Murat, Francoise, Rosay e Louis Douvet

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381 — 2.ª semana — Os Deuses Divertem-se — com Henry Garat, Armand Bernard, Florelle e Jeanne Boitel

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — A MASCOTE — Cine-opereta de largas tradições com GERMAINE ROGER e os populares comicos LUCIEN BAROUX e DRANEM

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 7163 — Os Diabos Voadores — grande filme de aviação

TERRASSE — Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 — CRIME E CASTIGO — A rapariga duma noite

JARDIM CINEMA — as 20 e 45 — A quadrilha do Amor — Proibida a passagem

ROYAL — as 21 e 15 — Telef. 4 5037 — Uma avaria no Telefone — O cavaleiro invencivel

S. LUIZ — A's 21 e 30 — O rapaz milionario — com Eddie Cantor e as 200 Goldeiryn's Girls

CONDES — A's 21 e 15 — TELEF. 2 2523 — ULTIMA — ZU-ZU — com JOS PHINE BAKER e JEAN GABIN

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 2 6305 — A Gran-Duqueza Alexandra — Abaixo a mascara — aventuras policiais

PARIS — Tel. 2 8777 — Folies Bergère — O Sonho Eterno

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — O Sultão Vermelho — A sempre viva

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Crime e Castigo — A Flor dos Mercados

A BICHA DE RABIAR

O espectaculo colosso das gargalhadas no TEATRO AVENIDA — Exito firmado da Companhia MARIA MATOS

ENCHENTES! ENCHENTES! no VARIEDADES

TODAS AS NOITES — Duas sessões: ás 8,30 e 11 horas — Coração de Alfama

Leiam As quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

Os Cafés e o café

por Norberto de Araujo

O nosso Rossio é essencialmente um rossio de «cafés». E' a caracteristica da nossa praça principal, e da sua area sujeita, sob o ponto de vista de concorrencia e transito: o Café.

Nos ultimos vinte anos multiplicaram-se — podem contar-se doze —; melhoraram alguns, modificaram-se outros, e três beneficiaram de grande transformações, pois pode contar-se já a Brasileira.

Ha o Café solidamente agarrado ao seu passado estetico, á sua mediania; ha o que quere ter vistas largas em moderno; ha o que não quere ficar para traz; ha o que açambarca tudo e perde a noção das proporções; ha o que se contenta com o seu nome.

Já escrevi aqui uma vez — nesta conversa de mesa de café á qual raras vezes pomos a presidir essa tão presumida quanto afinal necessaria preocupação da austeridade — que os Cafés de Lisboa têm sido simbolos.

Os Cafés da Gran Via, de Madrid, não o são tanto como em Lisboa eles são ou têm sido.

E «têm sido» de preferencia a «são» porque a psicologia particular a cada estabelecimento, o seu caracter, o seu modo de ser especial, a sua «individualidade» — vão-se perdendo, embora não em absoluto.

No Rossio pois, e apesar do nivelamento, do desfazer de costumes e habitos da paçã Lisboa, os Cafés são ainda simbolos de gentes.

Mas não está no nosso proposito hoje tratar desse curioso aspecto da vida alfacinha no Rossio.

* * *

O Café estabelecimento tem, como o café produto, a sua historia, a sua arte, a sua liturgia, a sua elegancia, a sua politica, a sua agitação, a sua etiqueta, o seu intercambio, a sua nobreza e o seu plebeismo.

Não tanto como o vinho, é certo. No vinho português cada uma destas qualidades dá um livro. Os franceses fizeram isso, deliciosamente, e tecnicamente tambem, num livro admiravel «Nos vins de France».

Porque cada vinho, distinto sempre, uns da nobreza velharocha — Porto e Madeira — outros aristocraticos simplesmente — Setubal, Carcavelos — outros burgueses — Colares, Dão, Bucelas — outros requintados — Anadias e espumosos — outros fidalgotes de morgadio — os verdes finos do norte — outros plebeus de todas as zonas, que têm por paladino o Cartaxo e o Amarante; porque cada vinho, diziamos nós, se bebe, se usa, se dá, se verte, se trata, se respeita de sua maneira.

Ha uma ciencia nisto, que raros conhecem a fundo, e nós gostariamos de possuir; um livro sobre Vinhos de Portugal — está por fazer...

Ora o café, neste aspecto, em Portugal pelo menos não tem ainda uma ciencia certa, apesar dos nossos excelentes tipos coloniais.

Mas começa, pela propaganda bem orientada, a ser gente, e o «Café» — o «Café» estabelecimento e casa de estar contribui extraordinariamente para isso.

* * *

O café — a chicara de café — bem a sua distinção.

Já o Pedro Bordallo Pinheiro, que é um «gentleman» e sabe do mundo, me dizia uma vez conhecer da distinção das pessoas pela maneira como «tomam café».

Antigamente dizia-se: «não bebeu chá em pequeno».

Hoje pode dizer-se «não sabe tomar café».

Eu confesso que não sei lá muito bem destas liturgias. Calculo como seja, mas nós que escrevemos e que conversamos nunca estamos em causa.

Por consequencia ha uma maneira de «tomar café», em relação ao pires, ao açucar, ao gole, á pausa, etc., etc.

Ha pessoas que bebem café, pessoas que sorvem café, e pessoas que engolem café.

Esta diversidade faz parte do capitulo distinção, arte, elegancia, e, num conjunto quanto ao ritual, liturgia do café.

Por exemplo: deve ser muito mais interessante entrar num estabelecimento — a Brasileira do Chiado que é o grande «Café» de Lisboa com aquelas admiraveis telas que eu inventei aqui no *Diario de Lisboa* — e vir um criado pôr-nos a chavena sobre a brunida mesa do que bater as palmas e reclamar:

— Um café!

Toda a gente fica sabendo, e é muito «botequim».

Quanto ao gosto — ao bom gosto — isso em Portugal creio que foi ainda estimulado pela Brasileira, e depois pelos que lhe seguiram as pisadas: Nicola, Chave de Ouro, e outros.

O certo é que ha quem goste de café «grosso», destes como o vinho carrascão, que unta a chavena e põe nodoas nos punhos que nunca mais se tiram nem com licença de limão.

Uns preferem o aroma ao gosto torrado — fazem bem —; outros o paladar açucarado, outros o amargo; a outros é-lhes indiferente o perfume.

No Brasil uma vez — no palacio Guanabara — serviu-se depois de um repasto um café volante, que se anunciava delicioso.

Era uma especie de «Café de Honra».

Tinha uma côr de castanha clara, e a chicara não acusava a passagem da infusão.

Um criado português que não servia, mas pertencia ao pessoal da comitiva, piscou o olho quando os de meias de seda e calção se afastaram:

— Agua chilra! Se nós eramos capazes de servir isto!

E o café era simplesmente espantoso! Delicioso! Parecia de um frasco de perfume concentrado dos cafèzeiros de oiro negro desse Brasil fendatio.

Ora o café tem, pois, a sua arte. Quem a conhece?

* * *

A politica do café — toda de grande fundo comercial — não está no plano desta conversa.

Mas a politica do Café, a politicazinha, vicio como o proprio cafe, essa todos a conhecem. Mas têm tambem o seu segredo.

Ha os que entram, cumprimentam, se sentam — piscam o olho ao criado — e bebem lentamente, o mais lentamente possivel, até chegar um.

Em regra têm tom, «sabem» — como diz o Pedro Bordallo, embora isto varie segundo os tipos dos estabelecimentos. Mas nós hoje estamos na Brasileira do Garrett (como quere o Julio Ferreira).

Bebem, e chega um. Passado um pedaço já ha café entornado no marmore de Extremoz, ou da Arrabida, ou de Vila Viçosa, ou de Mem Martins, que nisto de marmores o que sei aprendi no Chave de Ouro. E já está por terra uma reputação, mesmo sem ser de um ministro, porque esta politica dos cafés vai do teatro, das letras, dos museus, da arte, até á finança, ás mercancias, ás modas, ás mulheres, passando pela tauromaquia, pelos desportes do sôco e da bola, pelas ruas, pelos clubes, e até pela Etiopia fora, que não tem fim.

Outros, o ritual de cumprimentos e de entrada é identico; mas sentam-se e «traçam a perna». Esperam; nunca preguntam. Têm as suas convicções modernissimas; são indiferentes, não ligam; entregam-se a custo. Mudam a posição da perna, não entornam uma gôta, não espalham um atomo de açucar, e pedem um cigarro a um para evitar ter de distribuir a cigarreira por três.

Depois procuram o chapeu e fazem então, já de pé, a sua politica: «diz-se que...». Não dão tempo a mais. Ficou um correligionario manco.

Tem ou não tem arte — «o estar» no Café?

* * *

Esta é a politica subtil. A politica nervosa, agitada, truculenta, mesas partidas, barricadas, beleguins, policia — daqui a um quarto de hora não fo inada — essa pertencia á historia.

A historia do café vem nos livros do Brasil e das nossas colonias (Consultar boletim do Instituto de café de S. Paulo e o boletim da Agencia Geral das Colonias).

A historia dos Cafés de Lisboa vem toda no Pinto de Carvalho (Tinop): «Lisboa de Outros tempos», volume II, parece-me.

* * *

O *botequim* foi o avô do *café*.

Ha cem anos dir-se-ia o Botequim do Nicola (e dizia-se pouco antes), o Botequim do Italia, o Botequim do Chave de Ouro,, o Botequim do Gelo.

O «Martinho» é que foi sempre o Martinho.

A grande praça dos cafés principiou por ser o Cais do Sodré.

Os Cafés, pais ou tutores mentais dos de agora, foram, — não recuando muito para não massacrar os que não lhes apraz a historia do passado — o Café das Sete Portas no Arco do Bandeira, com batotinha patrocinada pelas policias, depois (1865) o Café Montanha que abriu faz ámanhã 70 anos, e o famoso Café Marrare, do Antonio Marrare que foi quem restaurou as lojas de bebidas lisboetas.

Este Antonio era italiano, fôra copeiro do Marquez de Niza, e andava sempre, por esperteza talvez, sonambulo, mas de pé, encostado ao humbral.

— Homem, senta-te um bocado...

— No. Perché e mi sento... dormo. Que volete? Dormo!

Ora os Marrares eram quatro: o de S. Carlos á esquina da hoje rua Anchieta, o que se chamou tambem das Sete Portas e passou ao Marrare, o do *Polimento* tambem no Chiado, e a hoje Taverna Inglesa, que principiou por ser Marrare..

Eram cafés do tempo: politica, conspirações, beleguins; ballarinas, cantores, poetas, musicos, actores, boemios, gente do paço, fidalgos e uma vez por outra fadistas a vêr.

Estes, e o Tavares, de S. Roque, que teve fama e hoje é mais Restaurante que café — foram os percursores dos actuais cafés do Rossio, onde ha dois com cabelos brancos: o Suiço, fundado por João Meng, e o Martinho, fundado por Martinho Bartolomeu Rodrigues.

Ambos estes cafés foram inaugurados em 1845 — ha 90 anos.

O Martinho é o café vivo, de maiores tradições de Lisboa. «Bazanada» por uma pá velha no tempo ainda pegado á Maria da Fonte e aos Cabrais: politicos, escritores, estudantes — depois fidalgaria, distinção, boas maneiras. Historias por uma pá velha. Rossio antigo...

* * *

A historia dos Cafés dava uma conferencia. Mas...

Os Cafés de hoje são mais ou menos civilizados, sem agitação exterior nem prosapias, nem valentaços, nem episodios que enchem um seculo de Lisboa.

Como os senhores sabem, a tradição é inimiga da civilização, ou esta daquela.

E chama-se sempre civilização a umas cousas que se fazem, novas, em subsituição de outras que vão acabando, e que encheram um seculo de Lisboa, e das quais algumas pessoas, que tambem vão acabando, persistem felizes em se lembrar com uma adoravel saudade, que já não serve nem para fazer poesia.

De modo que o Café hoje é essencialmente: estar no Café, tomar café, esperar pessoas no Café, fazer politica de Café — palavras! palavras! — e vai-se perdendo o caracter do Café, embora melhorem felizmente as qualidades do café e do Café.

E agora por isso: «bebamos outro e vamo-nos embora, aproveitando a aberta desta trovoada».

NORBERTO DE ARAUJO

BAILE DOS MEDICOS

Os organizadores do baile e ceia anual que os medicos realisam no sabado, nos salões nobres da Faculdade de Medicina, a favor da sua Caixa de Previdencia, previnem os retardatarios de que o numero de convites para medicos, suas familias e convidados é limitado, devendo, portanto, os bilhetes serem retirados imediatamente. Esses convites podem ser pedidos pelos telefones 4 0597 (avenida Visconde Valmor, 78, 2.º); 2 2408 (rua Garrett, 80, 2.º); 2 478 (avenida da Liberdade, 70, 2.º, direito); 2 4927 (travessa da Gloria, 6, 1.º, direito); e na séde da Caixa de Previdencia dos Medicos Portugueses (Faculdade de Medicina).

Agressão á enxadada

O jornaleiro José Martins Costa, de 38 anos, morador na avenida Albuquerque Malheiros, Barracão, foi agredido á enxadada por António Alho, apresentando fractura de cranio. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

Crime grave

CASTRO DAIRE, 13 — Foi hoje julgado um crime grave praticado por Antonio Borges d'Almeida, da freguesia de Reriz.

Este julgamento, que apaixonou todo o concêlho, trouxe ao Tribunal centenas de pessoas, que não poderam assistir, em virtude da sala do tribunal não puder comportar toda essa gente.

A defeza do réu, estava a cargo do advogado sr. dr. Silvério Máximo, de Cabanas. A acusação particular foi confiada ao advogado de Vouzéla, dr. Carvalho.

O réu foi condenado por atentado ao pudôr, em quinze mezes de prisão correcional, mil e duzentos escudos de imposto de justiça e ainda numa indemnização á queixosa.

Queda desastrosa

O servente da C. P. Julio Santinho, de 27 anos, residente em Moita do Ribatejo, caiu a um tanque de soda caustica, no Barreiro. Ficou com o corpo queimado, recolhendo ao hospital dos Capuchos.

Seios, Ventre, Varizes, Emagrecimente racional e correção de defeitos esteticos com produtos e tratamentos sob direcção medica na

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA

Av. da Liberdade, 35

Telef. 21866

M. CAMPOS

LISBOA

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

VIDA PARLAMENTAR

O regulamento da navegação aerea

soffreu alterações na Assembléa Nacional

O parecer da Camara Corporativa relativo ao emprestimo

Para a sessão de hoje da Assembléa Nacional, foi marcada a seguinte ordem do dia:

1.º aprovação do texto de ultima redacção sobre alterações ao regulamento da navegação aerea; 2.º discussão, na especialidade, do projecto de lei sobre eucaliptos; 3.º discussão da proposta de lei n.º 67 sobre Acidentes de Trabalho:

A's 16 e 13, o sr. dr. José Alberto dos Reis assumiu a presidencia.

Feita a chamada da verificou-se a presença de 62 deputados.

Aberta a sessão, ás 16 e 20, foi lido o expediente.

Foi aprovado o texto da ultima redacção sobre alterações ao regulamento da navegação aerea, que é o seguinte:

«Artigo unico. E' alterado o regulamento de navegação aerea, aprovado pelo decreto n.º 20.062, nos termos seguintes:

a) O § unico do artigo 9.º terá esta redacção:

§ unico. São consideradas de utilidade publica, ouvidos o estado maior do exercito, o Conselho Nacional do Ar e o Conselho Nacional do Turismo, as expropriações necessarias para a instalação dos aerodromos a que se refere este artigo, e bem assim para todos e quaisquer aerodromos que, pela sua situação geografica, convenham aos altos interesses nacionais.

b) Ao artigo 13.º acrescentar-se-ão estes paragrafos:

§ 1.º O Conselho Nacional do Ar dará, no prazo maximo de sessenta dias, solução a todos os pedidos que, sobre a instalação de aerodromos, lhe sejam dirigidos.

§ 2.º Os corpos administrativos ficam isentos do pagamento de sisa ou imposto sobre sucessões e doações pela aquisição de predios destinados á construção de aerodromos e bem assim de contribuição predial devida pelos imoveis, rusticos ou urbanos, que constituirem o conjunto da instalação; e ficam igualmente isentos do pagamento de imposto do selo, de emolumentos notariais e de registo predial, ou de quaisquer outros, pelos actos e contratos necessarios para a aquisição e registo dos referidos predios.

§ 3.º Todas e quaisquer entidades que, beneficiando do que estabelecem os paragrafos anterior e unico do artigo 9.º, desejarem instalar um aerodromo obrigar-se-ão a fazer as obras de adaptação no prazo que fôr fixado pelo Conselho Nacional do Ar, contado a partir da data da posse dos terrenos, e a mantê-lo em condições de utilização, salva dispensa expressa do Estado».

Começou, depois, a discussão, na especialidade do projecto de lei sobre eucaliptos, e das propostas de alteração e substituição, tendo falado, em primeiro lugar, o sr. dr. Carlos Borges.

CAMARA CORPORATIVA

O «Diario das Sessões» publicou hoje dois pareceres: Um, assinado pelos srs. dr. Albino Vieira da Rocha e major Velhinho Correia, diz o seguinte:

«A Camara Corporativa, por intermedio da 24.ª secção (Finanças), dá o seguinte parecer á proposta de lei que autoriza o Governo a contrair um emprestimo interno consolidado de 3 ¾ por cento, na importancia total de 500.000 contos, em séries de 100.000 contos. Destina-se este emprestimo, parte a realizar a receita extraordinaria prevista no Orçamento de 1936, e parte á remissão de outros emprestimos de juro mais elevado.

«O Governo conta poder colocar o emprestimo a 3 ¾ por cento, o que denota a sua convicção na abundancia de capitais disponiveis no mercado do dinheiro, sendo, pois, digna de elogio a sua decisão de aproveitar tal oportunidade para remir outros emprestimos de juro mais elevado.

«A operação representa um lucro evidente para o Tesouro e para a Nação.

«Sôbre emprestimos ou partes de emprestimos que venham a ser aplicados a realizar a receita extraordinaria para a obra de reconstituição economica nacional já esta Camara se pronunciou quando deu os seus pareceres favoraveis ás propostas de lei n.ºs 1.914 e 1.923

«E' de assinalar, como digna de relevo, a entrega á Junta do Crédito Publico, para reforço do Fundo de amortização da divida publica, da quantia anual de 10.000 contos para compra de titulos do proprio emprestimo, a fim de manter o valor dos titulos e contribuir para a sua valorização.

«O artigo 6.º da proposta confere ao ministro das Finanças ampla latitude quanto ao uso dos meios de colocação dos titulos do emprestimo, e bem, porque só o Tesouro está em condições de julgar da oportunidade da aplicação de qualquer processo de colocação do emprestimo.

«Pelos motivos expostos, entende a Camara Corporativa, por intermedio da 24.ª secção (Finanças), que deve ser aprovada a presente proposta».

O outro é assinado pelos srs. Vicente Ferreira, Frederico Gorjão Henriques, Manuel Enes Trigo, Velhinho Correia, Albino Vieira da Rocha, Rocha e Melo e José Belard da Fonseca, e é do seguinte teor:

«Consultada, nos termos do artigo 103.º da Constituição, sobre a proposta de lei n.º 84, a Camara Corporativa, por intermedio das secções 9.ª e 24.ª, emite o seguinte parecer:

«A lei que se pretende publicar não é mais do que a renovação da regalia de que têm disfrutado as construções executadas nos ultimos tempos, de ficarem isentas durante um certo periodo de contribuição predial e de beneficiarem tambem do pagamento da sisa, reduzido a 1 por cento na primeira transmissão, se esta fôr efectuada durante o prazo de dois anos após a conclusão do predio. De igual sisa, reduzida a 1 por cento, beneficiarão os terrenos destinados a construções urbanas, quando os edificios neles construidos fiquem concluidos no prazo de dois anos após a compra do terreno.

«Não é já recente a idéa de dar as facilidades acima enunciadas ás novas construções, pois data de 30 de março de 1928, com a publicação do decreto n.º 15.289, que para todos os predios concluídos até 31 de dezembro de 1930 estabelecia um periodo de dez anos de isenção de contribuição predial. Foram sempre reconhecidos os efeitos benéficos deste principio, e, por isso, as regalias em questão foram sempre sendo aplicadas a todas as construções urbanas concluídas nos anos de 1931, 1932, 1933 e 1934, pelos decretos-leis n.ºs 18.738, 20.279, 22.187 e 23.409, e, finalmente ás concluídas até ao fim de 1935, pela lei n.º 1.893, de abril do proximo passado, lei esta que teve o parecer favoravel desta Camara Corporativa.

«Pelas disposições que foram sucessivamente tomadas manteve-se sempre do mesmo modo a regalia relativa á sisa reduzida, mas, pelo que diz respeito ao periodo de isenção de contribuição predial, foi este em cada decreto reduzido sucessivamente de um ano, de modo que todas as isenções terminassem em 1940.

«Poderiamos repetir aqui os argumentos de que nos servimos no nosso parecer do ano passado para aconselhar a aprovação de regalias para as futuras construções, semelhantes ás adoptadas então para aquelas a concluir até 31 de dezembro de 1935. Não o faremos porque os argumentos são conhecidos de todos, devendo ainda notar-se que o numero de construções novas está com tendencia para deminuir e que, portanto, não é a altura de negar facilidades que tam bons resultados têm dado e cuja prorrogação, portanto, se impõe.

«Pelo que diz respeito á sisa, quer dos terrenos, quer das construções, uma vez concluídas, as medidas indicadas satisfazem em absoluto. Pelo que diz respeito ao periodo de isenção, parece-nos que menos de cinco anos é insuficiente para constituir um razoavel estimulo, como já o diziamos no nosso parecer do ano passado.

«Somos, portanto, de opinião de que a proposta deve ser aprovada com o alongamento do periodo de isenção para cinco anos, para todos os predios concluídos até 31 de dezembro de 1940.

«Nos termos do decreto n.º 16.721, de 13 de abril de 1929, devem tambem beneficiar destas regalias as partes novas dos predios antigos».

O funeral do "Mouraria"

Teve de intervir a Policia para regular o transito

Como se anunciára, realizou-se hoje, saindo da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral daquele cadastrado de nome Antonio Mesquita—o «Mouraria»—que ha dias foi assassinado a tiro por outro cadastrado chamado «José Rôla».

O acompanhamento foi tão numeroso, que se tornou necessario recorrer á Policia para ser regularizado o transito junto do Necroterio onde se juntaram milhares de pessoas, na sua maioria mulheres, levados ali, ao que parece, por curiosidade, visto não ser de crêr que o morto, pela sua categoria e pela folha de serviços que deixou, tivesse tantos amigos a pranteá-lo.

Corria-se para o enterro do «Mouraria» como se corre para uma festa de arraial, bairrista, homens e mulheres, e até crianças, a disputarem lugar, aoas encontrões, no cortejo funebre do criminoso.

Nem o mau tempo—pois estava de tempestade—demoveu os acompanhantes a desistir do seu proposito piedoso, porque ninguem arredou pé, por mais que a trovoada e a chuva ameaçassem encharcá-los.

Dentro da casa mortuaria deram-se pequenos incidentes, sem consequencias de maior, entre as pessoas que á viva força queriam aproximar-se do feretro.

Algumas mulheres apareceram transportadas em automoveis. Essas, porém, não sairam dos taxis, naturalmente para não se confundirem com a turba...

O caixão foi levado para o cemiterio numa carreta puxada por uma parelha e coberta de ramos e corôas de flores.

Momentos antes saira tambem da casa mortuaria do hospital o funeral de um operario que fôra vitima de um desastre no trabalho.

Esse... era acompanhado apenas pela viuva, pelos filhos, e por meia duzia de amigos.

ALVARO BULHÃO PATO

Faleceu hoje este antigo ministro das Colonias da Republica

Na sua residencia, rua Vieira Lusitano, 29, faleceu esta manhã o sr. Alvaro Antonio Bulhão Pato, antigo senador da Republica e ministro das Colonias, em 1924, no governo presidido pelo sr. comandante Rodrigues Gaspar.

Era um republicano intransigente e honrado e, ao mesmo tempo, um espirito brilhante e um homem bondoso. A sua passagem pelo Parlamento e pelas cadeiras do poder, ficou assinalada por uma actividade que teve como caracteristicas, a probidade politica e a honradez pessoal.

O sr. Bulhão Pato que faleceu com 75 anos, foi tambem director da Alfandega de Lourenço Marques.

Era casado com a sr.ª D. Marguerette Oliver Bulhão Pato e pai dos srs. Diniz Antonio Bulhão Pato e Rui Antonio Bulhão Pato e da sr.ª D. Margarida Bulhão Pato Maia Rebelo, esposa do antigo oficial da Armada, Maia Rebelo.

O funeral sai amanhã, ás 11 horas, da residencia acima indicada para o cemiterio de Benfica.

A TROVOADA DE HOJE

causou inundações na cidade

Hoje de manhã pairou sôbre Lisboa uma violenta trovoada, acompanhada de fortes chuvadas, que durante uma hora quasi suspenderam o transito na cidade.

A's 11 horas, a escuridão era tal que se tornou necessario acender as luzes nos carros electricos e nos estabelecimentos, vendo-se os sinaleiros obrigados a abandonar os seus lugares, por alguns minutos.

A chuva deu causa a cheias em pontos vamos da cidade, sobretudo em S. Paulo e na rua da Palma e rua Alves Torgo, onde a agua chegou a entrar numa casa—a que tem o n.º 263—onde se encontrava, sózinha, uma criança de 6 anos.

O pequenito gritou desesperadamente por socorro, tendo-lhe acudido um vizinho, o sr. Carlos Gomes Duarte, comerciante na rua Carlos Mardel.

Felizmente, não se registam desastres nem prejuizos de importancia.

Prejuizos importantes em Setubal

SETUBAL, 13. — Pouco depois das 11 horas desencadeou-se sobre esta cidade uma violentissima trovoada. Durante alguns minutos caiu enorme quantidade de granizo que fez prejuizos em toda a cidade, principalmente nos vidros dos edificios, que ficaram quasi todos partidos.

As familias dos pescadores estão aflictissimas, com receio de que a tempestade atinja os parentes que andam no mar.

Os edificios mais danificados são o do Banco de Portugal e o dos Correios e Telegrafos.

O Cruzeiro Aereo ás Colonias

Três aviões voaram hoje de Lourenço Marques a Inhambane

Três aviões do Cruzeiro Aereo ás Colonias, sob o comando do major sr. Pinho da Cunha, partiram hoje de Lourenço Marques, para Inhambane, onde chegaram sem novidade.

Confirmando esta noticia, recebeu-se na Direcção de Aeronautica o seguinte telegrama:

«Inhambane, 1.—Chegámos bem.—Cunha».

Os restantes aviadores do Cruzeiro, com os respectivos aparelhos, seguem por via maritima.

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição bonitas **mobilias de escriptorio,** que vendem a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Companhia Colonial de Navegação

Paquete "MOUZINHO"

Avisam-se os senhores passageiros que este navio sai amanhã, 14, pelas 22 horas.

"SÃO LUIZ": O melhor e o mais alegre filme da semana!

O Rapaz Milionário

COM O FAMOSO EDDIE CANTOR E AS SUAS "GIRLS"

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
SABADO, 15
Repetição da Historia do Fado
Marcam-se mesas

Alvaro Antonio de Bulhão Pato

FALECEU

Margaret Oliver de Bulhão Pato, Margarida de Bulhão Pato Maia Rebelo, Ruy Antonio de Bulhão Pato ausente e Diniz Antonio de Bulhão Pato, participam o fallecimento do seu querido marido e pai, cujo funeral se realiza na sexta-feira, dia 14 pelas 11 horas, saindo da sua residencia, rua Vieira Lusitano, 29, para o cemiterio de Benfica.

AS ELEIÇOES EM ESPANHA

Gil Robles confia na vitoria

e declara-nos que não tenciona recorrer á ditadura

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 13.—*(Pelo telefone)*.—Da séde da Acção popular, na «calle» Serrano, irradia para toda a Espanha a intensa propaganda da Frente das Direitas. E' um edificio vasto, ainda que pouco luxuoso, e por todas as suas dependencias anda um mar de gente: funcionarios que informam os filiados, acêrca da forma de votar, dos locais onde o devem fazer, e que fornecem listas, dão instruções especiais e recomendam que se evitem tais e tais perigos:

—Um nome cortado na lista das Direitas representa mais dois votos para as Esquerdas.

Etcétera.

Dali saem tambem os melhores cartazes que enchem as paredes de toda Madrid e dão á Gran Via um aspecto ainda mais novayorquino, recordando os processos eleitorais norte-americanos. E quando os passeios estão coalhados de prospectos, lembrámo-nos daqueles documentarios da chegada de Lindbergh a Nova York: tudo cheio de papelinhos, como se fosse já Carnaval...

Da séde da Acção Popular saem os voluntarios que colocam os cartazes e disputam as paredes com os das Esquerdas, cobrindo e recobrindo o que uns e outros dizem, mas pelo menos nos ultimos dias, em boa paz. Além de que a brigada de choque das Direitas não é precisamente da Acção Popular, mas sim da Falange Espanhola de José Antonio Primo de Rivera, o qual, pessoalmente, pouco joga nesta luta eleitoral.

Da visita que fizémos á séde da Acção Popular, ficou em nosso espirito a impressão duma organização perfeita que acredita as faculdades construtivas do «Chefe»—como de facto é e todos os filiados chamam ao sr. Gil Robles, repetindo a sua saudação três vezes: «Jefe! Jefe! Jefe!».

Falar ao «Chefe» é, nestes dias, espantosamente dificil. Ontem falou ele em Sevilha, e hoje fê-lo em Saragoça, mas para milhares de pessoas—que não é precisamente o que nos interessa...

Aproveitámos as poucas horas em que esteve em Madrid, para solicitarmos uma entrevista. Recebeu-nos o seu secretario, sr. Lopez Roberts, sobrinho daquele culto embaixador que foi dos ultimos da Monarquia espanhola em Lisboa:

—Noutra ocasião, o «Chefe» dar-lhe-ia uma extensa e descansada entrevista. Agora não sei. Bem vê...

Realmente, vemos e ouvimos que, de todos os lados, chamam, constantemente, o sr. Gil Robles, a quem pelo telefone, solicitam para consultas de toda a Espanha. Assim, fizemos a entrevista, enquanto o sr. Gil Robles aparecia e desaparecia. Mas quando desaparecia julgávamos vê-lo ainda, porque a frente a nós estava um retrato do «Chefe» em tamanho natural.

E' um homem novo ainda (37 anos), duma energia disciplinada e metodizada:

—Como vê o panorama eleitoral?

—Mas muito bem!! Teremos mais votos que em 1933, muitos mais, ao passo que as Esquerdas terão menos, muito menos: retrocedem.

—Não admite a hipotese duma vitoria das Esquerdas?

—Não vale a pena perdermos têmpo com hipoteses inadmissiveis. Falemos doutra coisa, se quere, que o tempo corre...

—Dada a vitoria das Direitas, não receia, como reacção, uma alteração da ordem publica?

—Não creia! — respondeu, como quem tem uma certesa, ainda que essa certesa lhe tenha custado uma transigencia...

O sr. Gil Robles continuava desaparecendo para dar ordens, para dar impulso á extraordinaria massa eleitoral das Direitas da qual tem a alavanca.

—A Acção Popular poderá governar sem necessitar de alianças?

O sr. Gil Robles, que acabava de tomar conhecimento de diversos documentos que lhe haviam trazido, respondeu apenas com as afirmações já proferidas no seu discurso de Sevilha:

GIL ROBLES

—Seremos o grupo mais forte—e governaremos!

—E sobre programa de governo?

—Construtivo, construtivo, construtivo—e por Espanha!

—As Esquerdas levantam a bandeira da amnistia...

—Amnistia está bem. Mas não para os chefes, nem para os presos de delito comum.

E, a fechar tão rapida, ainda que bem objectiva entrevista, um desabafo do sr. Gil Robles:

—Alguem despojou-nos do poder. Mas o poder volta ás nossas mãos, mais fortalecido ainda, pea vontade de Espanha.

Estivemos tentados a falar de segurança da Republica. Mas recordámos que o sr. Miguel Maura, de cujo republicanismo ninguem duvidará, reconheceu ainda ha poucos dias que o sr. Gil Robles pôde fazer grave dano á Republica e não o fez. E o proprio sr. Portela Valladares confia no sr. Gil Robles...

A' despedida, lembrámo-nos ainda de que alguem atribuiu ao sr. Gil Robles propositos de ditador, para depois das eleições. E ele respondeu:

—Isso é torpe e absurdo! Já o fiz desmentir, até nas paredes, á luz, para que todos o saibam!...

E pronto.

As dificuldades da entrevista não haviam, porém, terminado. Na Acção Popular está tudo bem organizado, tão controlado e dividido por ficheiros, que até as notas dos entrevistados têm que passar por um visto. Acedemos. Aconteceu apenas que o sr. Gil Robles foi para Saragoça e que o sr. Lopez Roberts esqueceu-se de nos deixar as notas visadas. Tivemos, assim, que improvisar esta manhã, rapidamente, a entrevista. No entanto, garantimos que tudo quanto atribuimos ao sr. Gil Robles foi dito por ele.

Comentarios não os faz quem, como nós, busca apenas ouvir—e ouvir de todos os lados: da Direita e da Esquerda.

Pensávamos hoje mesmo escutar outro «Chefe»—o «Chefe» vermelho. Mas do estado de espirito do sr. Largo Caballero dará idéa á maneira como ele ontem respondeu, pelo telefone, a um nosso colega de «La Voz»:

—Já são demasiadas entrevistas e não posso dizer todos os dias coisas interessantes.

O noso colega limitou-se a reproduzir a frase e a dar-lhe razão. E é esta razão que nos força, pelo menos de momento, a desistir de ouvir o «leader» socialista.

ROGERIO PEREZ

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

A's 5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto pela orquestra de **Antonio Soares**
Aos almoços: Concertos pela **TROUPE GOUNOD**

O PORTO pelo telefone

Um caso complicado

PORTO, 13.

Foram presos e recolheram ao Aljube, os srs. Estevão Aires de Meneses, negociante na rua Duque de Loulé; Alvaro Monteiro Cortes Portugal, de Valadares; Marcelino Borges de Carvalho, «boxeur», da rua Fernandes Tomás; e Antonio Couto Junior, empregado comercial, acusados pelo sr. Antonio José Soares, da rua de Santo Ildefonso, de, juntamente com o advogado dr. Furtado Monteiro, de Barcellos, dizendo-se este agente da autoridade, terem ido a sua casa, na noite de 8 para 9 do corrente, levando dali valores na importancia de 48 contos.

Segundo declara, o sr. Castro Portugal sabia que o queixoso era depositario de valores que lhe pertenciam, tendo-se dirigido á sua residencia, com as outras pessoas, para servirem de testemunhas, a fim de os valores lhe serem entregues.

Na ausencia do dono da casa, os aludidos valores foram entregues por um filho do queixoso, o qual, interrogado tambem, afirma que foi pela violencia que lhos tiraram.

Captura dum ladrão

Foi preso nesta cidade um individuo que diz chamar-se Egas Moniz e residir em Lisboa, no largo do Regedor, 11, 1.º, que é acusado de ter furtado um anel de brilhantes e 1.800$00 em dinheiro ao sr. Julio Francisco Viseu, da rua dos Fanqueiros, 129, 2.º. No acto da captura foram-lhe apreendidos 400$00. Segundo o preso declara, o anel está empenhado numa casa prestamista da rua dos Douradores, tambem em Lisboa.

Morte de dois pescadores

A's 19 horas de ontem saiu de Leixões, para a pesca do camarão, o barco P. L. 1.331 J, tripulado por Augusto Gomes Remelgado, Antonio de Oliveira Duarte, Oliveiras Maria dos Santos e Joaquim Isolino Ferreira.

Já noite escura, quando navegavam um pouco ao norte do molhe de Leixões, uma vaga voltou a embarcação, tendo desaparecido os dois primeiros tripulantes. Os restantes foram salvos por Alipio Barroso e por sua cunhada Maria Rosa da Silva, que perto andavam pescando. Os cadaveres dos dois naufragos ainda não apareceram.

NOTICIAS DO TOREL

PRONUNCIADO POR GATUNO—O agente Bernardes, da P. I. C., prendeu, por estar pronunciado por furto na comarca de Coimbra, um individuo chamado Antonio da Graça Pizarro, que vai ser entregue ás autoridades judiciais daquela cidade.

SENFILISTA INDESEJAVEL—A firma Mendes & Moita, rua Major Afonso Pala, 60 D., queixou-se á P. I. C. contra um individuo que, tendo-lhe sido confiado para experiencias um aparelho de telefonia avaliado em 2.350$00, o empenhou, gastando o dinheiro em proveito proprio.

DOIS «BENEMERITOS»—Amadeu de Matos Figueira, morador no largo da Graça, 114, r/c., participou á Policia que, tendo-se embriagado ontem, dois individuos que o levaram a casa aproveitaram o ensejo para lhe roubar o relogio e a corrente respectiva.

LADRÃO E FAQUISTA—Por ter agredido á facada um individuo chamado Alfredo José Gomes, morador na travessa de S. Miguel, 9, foi preso pelo agente Lopes, da P. I. C., o cadastrado Americo Vaz, que já conta 12 prisões por furto e agressão.

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. Antonio Ribeiro dos Santos, morador na rua Morais Soares, 56, 1.º, D. queixou-se á Policia de que uma agencia de venda de propriedades lhe entregou para pagamento de uma conta um cheque de 3.200$00, sem cobertura. Foi encarregado de esclarecer o caso o agente Hermano da Fonseca.

UM DESERTOR—Foi preso pelo agente Miguel Bernardes, da P. I. C., um individuo chamado Antonio dos Santos, com residencio no Patio das Aguias e que é desertor do Exercito.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

O funeral de José Segurado

revestiu-se de grande imponencia

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do antigo empresario tauromaquico sr. José Julio Santos Segurado, que se realizou hoje, ás 14 horas e 30.

Muito antes dessa hora, era já tal a aglomeração de pessoas de todas as categorias sociais, no escritorio do extinto, que dificilmente se podia ali entrar.

Na rua da Prata, onde o mesmo está instalado, juntou-se tambem tanta gente, a pé e em automoveis, para acompanhar o prestito, que foi precisa a intervenção da Policia para se regularizar o transito.

Depois do prior de S. Nicolau ter feito a encomendação, foi a urna colocada num carro de colunas, que a transportou ao cemiterio do Alto de S. João, onde ficou depositada em jazigo de familia.

Sobre ela viam-se muitas e grandes corôas de flores naturais e artificiais.

Alguns estabelecimentos encerraram as suas portas á saida do prestito.

No funeral, que foi dirigido pelos srs. capitão Tavares e Baptista Duarte, encorporaram-se centenas de pessoas.

Fizeram-se representar, largamente, a Companhia Carris de Ferro, a Sociedade Nacional de Tipografia, proprietaria do nosso colega «O Seculo»; os Invalidos do Comercio; o Albergue das Crianças Abandonadas e todas as empresas de Teatros e Cinems.

O «Diario de Lisboa» tambem se fez representar.

Incendios nos Estados Unidos

Quinze pessoas carbonizadas num hotel de Nova Jersey

LAKEWOOD (Nova Jersey), 13.—Um violento incendio destruiu totalmente o «Victoria Hotel» desta cidade. Morreram carbonizadas 15 pessoas, no numero das quais figuram homens, mulheres e crianças. Os prejuizos materiais são elevados.—(United Press).

Num restaurante de Nova York

NOVA YORK, 13.—*Num restaurante de Nova York declarou-se um principio de incendio. As pessoas que ali se encontravam, em numero de* 300, *fugiram espavoridas. Em virtude da confusão que se estabeleceu, morreram pisadas quatro pessoas e ficaram feridas umas* 30.—*(Havas)*.

Um caso de... falta de limpeza

Segundo nos contam varios monadores do sitio, hoje, ás 14 e 30, ainda não tinha aparecido, na avenida Defensores de Chaves, o pessoal camararío. Consequentemente, ainda estavam áquela hora ás portas dos predios, os caixotes do lixo, postos ali de madrugada para a limpesa que, pelos modos, nunca mais lá chega.

Para o caso, que, decerto, não pode atribuir-se ás autoridades superiores do Municipio, chamamos a atenção de quem de direito.

DE LUTO

D. Maria Baptista de Oliveira

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Baptista de Oliveira, de 66 anos mãi dos conhecidos arbitros de «football» e socios do Benfica drs. Mario e José Augusto de Oliveira.

O enterro realiza-se amanhã, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da rua da Mouraria, 91, 3.º, para o Alto de S. João.

A Prestações
(Sem aumento nos preços)
Fatos – Sobretudos – Fardamentos
Vestidos e Casacos (genero tailleur)
ALFAIATARIA ESTORIL
Rua 1.º de Dezembro, 45, 2.º
Telef. 2 5939

J. N. Cunha, L.da Joalheiros 197-R. AUREA-201 Tel 20730
Joias em platina e estilo antigo
Sempre novidades

TIVOLI: Um espectáculo glorioso que ganhou o Primeiro Prémio do Cinema francês
A Quermesse Heroica

O CARNAVAL EM LISBOA

Prometem ser sensacionais os festejos este ano na avenida da Liberdade

O Carnaval lisboeta, o Carnaval das ruas de Lisboa manterá este ano a tradição do «corso» da avenida da Liberdade.

Os festejos que se realizam no domingo e terça-feira gorda, na avenida da Liberdade, promovidos pelo sr. tenente-coronel João Luiz de Moura e a cargo de uma comissão para esse fim nomeada, prometem ser deslumbrantes, pois têm por fim dar vida e alegria á cidade, movimentar o comercio, e juntando o util ao agradavel, aumentar os recursos do cofre de beneficencia do Governo Civil.

O Carnaval, quasi afastado das ruas que outrora se animavam de pitorescas cegadas e luzidos cortejos, repletas as arterias principais onde o «corso» marcava o desfile incessante de trens enfeitados e galeras decoradas, vai este ano reviver os velhos tempos com animação, côr e alegria.

O «corso» vai ser bastante concorrido e apresentará numeros inéditos que vão causar verdadeira sensação.

No Gremio de Trás-os-Montes

E' já no proximo sábado que se realiza, nas sumptuosas salas do Gremio de Trás-os-Montes, o grande baile habitual da quadra carnavalesca. A avaliar pelo entusiasmo que sempre caracterizou as festas deste gremio e pela selecta assistencia que a todas elas concorre, é de esperar que o baile de sabado seja um dos mais animados e distintos da capital.

Como nos anos anteriores, realizar-se-ão tambem este ano, naquele gremio, os quatro bailes de Carnaval.

Noutras associações

Na «Casa do Algarve» haverá na noite de 22 do corrente um grande baile. No dia seguinte realiza-se, ás 16 horas, uma parada infantil; em 24 e 25 torna a haver bailes, com programas curiosissimos.

—A Direcção do «Grupo Tauromaquico Sector 1» realiza nos dias 22, 23 e 25 deslumbrantes bailes de mascaras, abrilhantados pela «Aviz-Orquestra».

As salas estarão decoradas artisticamente e as marcações de cadeiras fazem-se todas ás noites, das 21 e 30 ás 0 horas.

—O Gremio dos Açores comemora no proximo sabado a inauguração da sua primeira séde propria, com um baile que está despertando grande entusiasmo entre os seus socios. As salas serão perfumadas e ornamentadas, e haverá premios e marcações de «cotillon».

—A direcção da «Casa de Entre Douro e Minho», na sua primeira reunião, sob a presidencia do sr. dr. Caetano Marques Soares de Oliveira, resolveu saudar todos os governadores civis dos distritos, presidentes das Camaras dos Concelhos que representa bem como a Imprensa.

Ocupou-se em seguida do expediente e prosseguiu no estudo de alguns problema de caracter interno e regional. Para dar inicio ao programa de festas a realizar nesta época, a direcção acordou efectuar os bailes de Carnaval, os quais como nos anos anteriores, prometem revestir-se de grande brilho.

—No dia 22 do corrente realiza-se nos salões do «Club dos 100 á hora» um baile que está a despertar grande interesse entre os seus socios. A decoração das salas promete ser original e o baile será abrilhantado com um sexteto.

A assembléa geral

do Radio Club Português

No estudio grande das instalações de Paréde, realizou-se a Assembléa Geral de Radio Club Português, que elegeu os novos corpos gerentes:

Assembléa Geral—Comandante Abel Fontoura da Costa, dr. João Boto de Carvalho, Antonio Lopes Martins Junior, Antonio Gomes Bebiano, Edgar Fontes, Urbano Anjos; Conselho Fiscal—Jeronimo Braga de Carvalho, Ponciano Bucci, general Viriato da Fonseca, Albano de Sousa, engenheiro Ernesto Hinsenkamp; Direcção—Alberto Lima Basto, engenheiro Eduardo Arantes de Oliveira, João Pereira da Rosa, Jorge Botelho Moniz, José Covelo, Raul Aparicio Serrano, Ricardo Henriques, Alvaro Jorge, José Rufino Peres, Luiz Fernandes Aranda.

A Assembléa aprovou, por aclamação, o relatorio e contas da gerencia de 1935, o parecer do Conselho Fiscal, e as diversas propostas da Direcção, entre as quais uma saudação especial á Imprensa.

Os donativos a favor da reconstrução do Radio Club Português atinge 69.447$60.

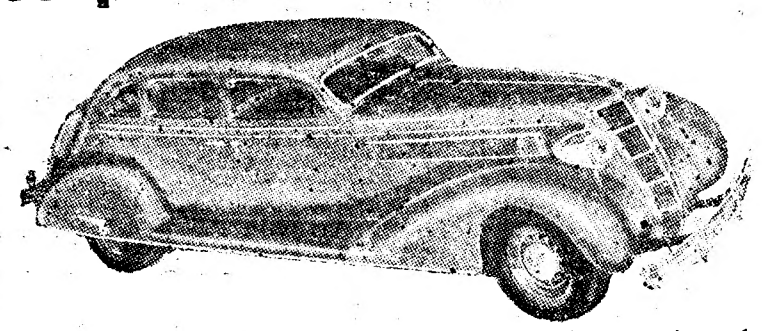
Café Luso

Artistas que cantam, Declinda Gouveia, Carolina Redondo e Alberto Ribeiro (miudo do Norte) que faz a sua reaparição. O respeitado Café Luso, vai ter hoje mais uma das suas noites marcantes. O Café Luso é na

Avenida da Liberdade, 31

O SORTEIO DA CASA DA IMPRENSA

Tres premios--80.000 escudos



O magnifico "Chrysler" um dos tres premios de grande categoria do sorteio da Casa da Imprensa

A Casa da Imprensa lançou hoje a publico uma simpatica iniciativa, que pelas suas condições excepcionais, deve interessar vivamente todo o país. Trata-se dum grandioso sorteio, feito pela lotaria da Misericordia, que compreende tres premios de alto valor, na importancia global de 80 mil escudos.

O primeiro é um automovel *Chrysler*, carro de grande luxo, de linhas aerodinamicas, a ultima palavra do conforto e de elegancia, que tantos premios tem obtido em concursos internacionais. O automovel, que tem seis cilindros, cinco lugares, e alcança 130 quilometros á hora, é uma conduite interior, de esplendida «carrosserie» de aço e mecanica aperfeiçoada. Está exposto no largo D. João da Camara.

O segundo premio é um aparelho de telefonia, de 11 lampadas, instalado num luxuoso movel contraplacado, de altura de um metro. A marca «Fairbanks Morse» é a melhor garantia da sua qualidade.

O terceiro, que deve interessar todas as mulheres, é uma maquina de costura-secretaria «Mundlos», com cabeça universal, que executa todos os generos de costura e bordados. Pode dizer-se que este sorteio com três premios, que dá ao publico o maximo de probabilidades, é a primeira vez que se realiza entre nós. A Casa da Imprensa não se importa de sobrecarregar as suas despesas, com o intuito de que este empreendimento seja, sob todos os aspectos, um grande exito.

O praço dos bilhetes é apenas de dez escudos, embora a importancia dos premios exceda 80 mil escudos. Os bilhetes estão já á venda na Casa da Imprensa, rua do Loreto, 10; loja «Paris-Chiado», rua Garrett; Quiosque do Tivoli, avenida da Liberdade; Tabacaria Madrid, da rua do Mundo; Sucursal do «Seculo», no Rossio, etc.

ERL
ELECTRO-RECLAMO-LIMITADA
ENGENHEIROS
RUA DA MÃE D'ÁGUA Nº 30 E 32-ESCRITORIOS ARMAZENS E OFICINAS-TELEFONE Nº 2 5383-LISBOA
publicidade-iluminação

NEOERL

Toda a iluminacão publicitaria das fachadas do café

CHAVE D'OURO

foi realizada pela nossa casa.

A seguir apresentamos os seguintes reclamos e iluminações:

OMEGA-LOJA DAS MEIAS-A BRAZILEIRA-IMPERIUM-GRANDELA (Rua do Ouro) SAPATARIA PARIS-AUBURN-R. C. A.-SICE-STAND OLAVO CRUZ-RECORD-TELEFONES (Rua da Palma)-SHAUB-FERREIRINHA-SINGER-FABRICA DE LOIÇA DE SACAVEM, L.da-TEATRO AVENIDA-LYRIC, etc.

no norte
SEIL
avenida
aliados
nove

ESPECTACULOS

(Continuação da 2.ª pagina)

Atrás do reposteiro

No Trindade, onde na proxima sexta-feira se efectua a estreia da comedia, em 3 actos, «O Bicho-Homem», procede-se já, activamente, á montagem dos quadros de que se compõe a revista, em um acto, de Gil Ferreira, «Bate Certo!», que vai ser interpretada pelos artistas do elenco deste teatro e pelos da companhia de Maria Matos, com esta grande actriz á sua frente, no desempenho de alguns papeis de relêvo, escritos expressamente para ela.

—No «sud-express» regressou ontem de França e Espanha o actor empresario Erico Braga, que ali foi tratar de assuntos que se prendem com o Carnaval do teatro do Gimnasio.

— Tiveram a amabilidade de nos enviar cartões de cumprimentos as seguintes artistas da companhia de opera que ontem se estreou no Coliseu dos Recreios: Augusto Gonzaló e José Palet, tenores; Vasco Camgagnano, baritono; Stella Roman, soprano; Angela Rossini, médio-soprano; Canuto Sábat, baixo; José Fernandez e maestro Giuseppe Podestá.

— Conforme noticiámos, a récita de homenagem á Escola-Oficina n.º 1, que estava marcada para ontem, no Trindade, efectua-se, definitivamente, neste teatro, na noite de 17 do corrente, com uma comedia em 3 actos e um «Fim de Festa», organizado pela actriz Maria Matos.

—Estreou-se ontem, no Ivoli, em Barcelona, a companhia brasileira de Jardel Jercolis, á qual se vai reunir, em Madrid, a actriz Durvalina Duarte, que ainda se encontra em Lisboa.

—Hoje canta-se o «Rigoletto» no Coliseu para estreia da grande celebridade lirica Lauri Volpi. Amanhã: «Aida».

—Prepara-se o Coliseu para as grandiosas festas carnavalescas, os bailes, os espectaculos, as «matinées» infantis, reservando ao publico muitas e interessantissimas surpresas. A aquisição de bilhetes continua a fazer-se com entusiasmo.

"A Mascote", no Odeon

Trata-se duma deliciosa opereta, de tipico gosto francês, tão alegre como animada, onde Baroux e Dranen tem dois opulentos papeis. O filme passa-se numa fantastica côrte, do tempo antigo, e embora não tenha quaisquer preccupações historicas, os seus cenarios são interessantes, chegando mesmo á sumptuosidade. Canções, cavalgadas, saraus, guerras — e a fantasia de Baroux e Dranen, garantem o exito da «Mascote», que se pode considerar uma engraçada anecdota.

A outra produção, «Diabos Voadores» tem um cunho dramatico, que empolga o publico, estando expressa em imagens de grande intensidade. — A.

Actualidades

—Recomeçaram hoje as ultimas filmagens do «Trevo de Quatro Folhas», recentemente interrompidas pelas doenças de Chianca de Garcia e do actor Nascimento Fernandes.

Queda mortal

ARCO DE BAULHE, 13—Quando regressava ontem á noite a sua casa duma trinceira, tendo morte imediata, o sr. Francisco Guerra, residente em Vila Nunes.

CARNAVAL

O Guarda-Roupa «Agnia d'Ouro» aluga lindas fantasias em trajos regionais para senhoras e crianças o que ha de mais chic.

Lindos chapeus, Lindos adereços, Autenticos fatos a Moda do Minho.

Rua Luz Soriano, 75, 1.º — LISBOA

(Perto do Conservatorio)

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — A's 9,30 — HOJE

A PEDIDO

A engraçada comedia, que faz rir toda a gente

O PAI DA MENINA

Grande criação de ESTEVAO AMARANTE

4.ª feira, 19 — 4.ª recita de assinatura

1.ª representação, neste teatro, da imortal obra de **Gervasio Lebato**

SUA EXCELENCIA

ressurgida á epoca de 1885, com figurinos de

JOSÉ BARBOSA

com toda a Companhia.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

ZAGAL
E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS.
DEPOSITO GERAL:
SOSIEDADE DE TAPEÇARIAS L.ª — R. Augusta, 123-138

ESTRANGEIRO

ESCRITA A' MAQUINA
O melhor ensino. Sala a parte para as alunas. Professoras especializadas.
ESTENOGRAFIA
Ensino individual. Sistema Marti.
Escola Comercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 51, 3.º

BOLSA DE LISBOA

13 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.149$00	1.148$00	1.150$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.094$00	1.093$00	1.056$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.030$00	1.030$00	—
» 4 0|0 1934	954$00	953$00	965$00
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	—	1.625$00	1.650$00
» 3 0|0 2.ª	—	1.700$00	1.720$00
» 3 0|0 3.ª	—	1.625$00	—
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	510$50	516$50	511$00
6 3|4 0|0 1930-Portos	508$00	507$5	509$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	446$00	450$00
Lisboa & Açores, port.	—	382$00	390$00
Portugal, portador	—	—	1.125$00
Espirito Santo	—	605$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	16.000$00	—
Mundial	218$00	218$00	228$00
Nacional	—	715$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	23$00	22$0	23$00
Aguas de Lisboa, port.	—		
Cerveja Estrela	287$00	185$00	290$00
Cimentos de Leiria	677$00	677$00	682$00
Credito Predial	24$00	23$50	24$50
Gaz e Electricidade	351$00	35[illegible]$00	355$00
Portugal e Colonias	58$00	57$00	58$50
Navegação	67$00	67$00	68$0
Portuguesa de Pesca	266$00	259$00	262$00
» de Tabacos	422$50	422$50	423$00
Tabacos de Portugal	385$00	384$00	386$00
Tabaqueira	—	521$00	5[illegible]$00
União Electrica Portug.	210$00	235$00	24[illegible]$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	514$00	510$00	515$00
Busi — 1.ª Emissão	29$50	29$50	29$80
» — 2.ª	28$00	27$00	28$30
Ilha do Principe	216$00	215$00	216$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	392$50	391$00	392$00
Prediais 6 0|0 — 1932	—	91$00	—
» 7 0|0	124$50	124$50	125$00
União Elect. Port. 7 1|2	127$00	126$00	128$00
Busi 9 0|0	—	115$00	115$00
» 6 1|2 0|0	—	107$50	104$50

Henrique de Barros Gomes
corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CHEQUES OURO	Compra	Venda
Londres	110$60	110$20
Paris	1$16,9	1$17,2
Madrid	3$01,4	3$05,0
New-York	22$04,9	22$08,9
Zurich	7$26,6	7$23,0
Roma	1$76,9	1$77,2
Bruxelas	3$74,6	3$75,3
Amsterdão	15$10,4	15$13,2
Berlim	8$95,0	8$96,6
Praga	$92,1	$92,3
Rio de Janeiro	1$21,6	1$21,8
Libra ouro	181$50	—

NO EXTREMO ORIENTE

Combate na fronteira mongol-manchu

HSING-KING, 13. — Anuncia-se oficialmente que duzentos soldados mongois sovieticos atravessaram a fronteira manchu, proximo de Hulunpuir, e travaram combate com destacamentos manchus e japoneses. Houve numerosos mortos e feridos de ambos os lados. — (United Press).

A retomada de Olahodka

TOQUIO, 13. — O jornal «Asahi» diz que por ocasião da retomada de Olahodka morreram dois sargentos e cinco soldados japoneses e ficaram feridos um capitão, três soldados niponicos e sete soldados manchus. — (Havas).

Manifestações anti-niponicas em Singapura

SINGAPURA, 13. — Produziram-se aqui manifestações anti-niponicas, organizadas por elementos chineses. Os manifestantes dirigiram-se ao bairro japonês, armados de cacetes e varas de ferro. A Policia, porém, interveio e dispersou-os após breve luta. Ha 3 feridos graves.—(Havas).

As incursões manchus no territorio sovietico

MOSCOVO, 13—O jornal «Izvestia» publica um artigo no qual faz revelações sensacionais sobre a melindrosa situação da fronteira russo-manchu, afirmando que a responsabilidade de qualquer desastre futuro deve saber inteiramente ao Japão, pois quem «Violar a paz no Extremo Oriente brinca com o jogo».

«A Russia vê-se forçada a manter naquela fronteira—diz o mesmo jornal—um verdadeiro exercito em pé de guerra, a fim de evitar os «passeios turisticos com metralhadoras» que os japoneses levam constantemente a efeito para áquem da fronteira sovietica».

O governo sovietico afirma que até agora nem um unico soldado russo violou a fronteira da Manchuria.—(R.).

Pastelaria Colombo Tel. 49225
Chá ás 17 horas

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A economia americana

Um discurso violento de Hoover contra a politica do Governo

PORTLAND (Oregon), 13—Durante o sensacional discurso que o ex-presidente Herbert Hoover pronunciou, ontem, nesta cidade, e com que abriu a campanha presidencial do Partido Republicano, afirmou: «As medidas administrativas preconisadas pelo Presidente Roosevelt para desvalorizar, ao maximo o dolar e para a aprovação do «New Deal», contribuirão para que o povo norte-americano manifeste abertamente o seu completo desagrado á politica de Roosevelt Se forem postas em vigor as medidas desvalorizadoras e inflacionistas, o comercio e a industria terão os seus dias contados e o custo da vida atingirá um nivel até agora nunca registado nos Estados Unidos. Os financeiros e as donas de casa, em cada compra que fizerem, encontrarão a diferença, se aquelas medidas forem promulgadas».

Continuando o seu discurso, Hoover acrescentou: «Fico perturbado quando penso que homens da envergadura de Roosevelt poderam conceber medidas administrativas tão disparatadas que conduzirão inevitavelmente á ruina um país rico e prospero como os Estados Unidos. Antes de pensar na aprovação de medidas tão ruinosas e nefastas Roosevelt deveria sanear o orçamento».—(United Press)

A concessão de creditos bancarios

WASHINGTON, 13.—O Conselho Superior Tecnico do Banco de Reserva Federal avisou todos os estabelecimentos bancarios norte-americanos de que devem ter a maior cautela na concessão de creditos bancarios, em virtude deles poderem ser solicitados com fins especulativos.—(United Press).

Foi encontrado o corpo

do aviador americano Helms

RIVERSIDE (California), 13—As autoridades anunciam que a expedição que partiu para as montanhas de S. Bernardino, em busca do tenente aviador norte-americano John B. Helms, que se perdeu em 29 de dezembro do ano findo, descobriu proximo dos destroços do avião que ele tripulava o corpo daquele desditoso oficial.—(U. P.)

A CAMPANHA REALIZADA

para a emigração dos judeus da Alemanha

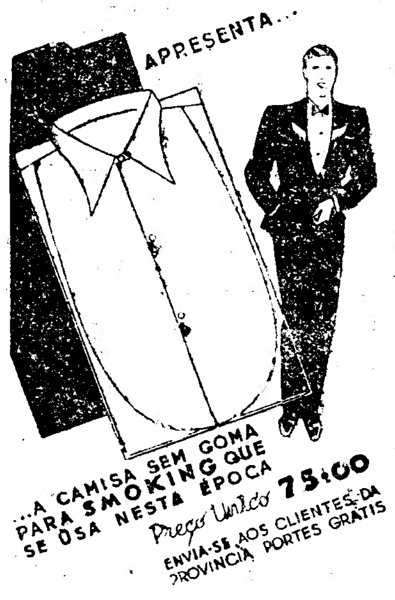
LONDRES, 13.—Lord Bearsted e Sir Herbert Samuel, que foram aos Estados Unidos por motivo da campanha para a emigração gradual dos judeus da Alemanha, regressaram ontem a Londres. Lord Bearsted fez as seguintes declarações á Imprensa:

—Não tentámos levantar quaisquer importancias enquanto estivemos nos Estados Unidos e limitámo-nos a expôr ás actuais necessidades dos israelitas alemães perante o povo americano. Esperamos poder obter na America do Norte cerca de 2 milhões de libras e mais 1 milhão em Inglaterra e outros paises. Os pormenores do programa para a emigração gradual dos judeus residentes da Alemanha serão conhecidos dentro de pouco tempo. Ha na Alemanha 450.000 israelitas que necessitam de auxilio. Desde que Hitler subiu ao Poder sairam da Alemanha cêrca de 50.000 judeus.—(Havas).

Duas mortes em Italia

ROMA, 13.—Faleceu o professor Giovanni d'Ettori, director dos Serviços Gerais da Confederação da Industria.

Morreu tambem o engenheiro Tommaso Capriat, construtor da maior parte das pontes modernas que ligam as duas margens do Tibre.—(Havas).

CARNAVAL DE VENEZA


RUA AUREA, 107 · TEL. 2 1047 · LISBOA

Tomaz Espanhol
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Ofereco até ao dia 15 deste mês, as PERMANENTES ao preço de 25$00 garantidas por dez mezes. Marcam-se horas pelo telefone 28314.
Largo do Calhariz, 17, s|l.

Para uma Dôr
um comprimido de
GUARAINA
Egualmente para Gripes
Constipações — Nevralgias
Produto dos Laboratorios Raul Leite
RIO DE JANEIRO
Venda por grosso — R. Prata, 208 2.º

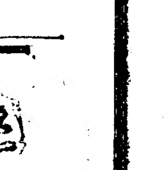
LONGINES

Novo "ECONOMICO" 37.9
(para as classes medias)
Todo montado em RUBIS
Garantia absoluta

UMA
PASTILHA
VALDA
na bocca
é um resguardo
contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.
é o bom remedio
para combater todas as molestias do Peito.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

PAPEIS PINTADOS,
FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 25610

THERMOGÈNE
O ALGODÃO QUE GERA CALOR — REMÉDIO EXCELENTE CONTRA
TOSSES, GRIPE, PONTADAS, REUMATISMO,
LUMBAGO, TORCICOLOS, NEVRALGIAS, etc...
Exigir em cada caixa a figura do "Pierrot exalando Fogo"


MOBILIAS
ESTOFOS
da F.ca de Mobilias da Granja
Não compre sem consultar a nossa casa
Agência em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado)
Telefone 20101

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

AS ELEIÇÕES EM ESPANHA

As maiores votações

devem pertencer aos cedistas, governamentais e socialistas

MADRID, 13—O diario independente «Ahora» publica um estudo completo sobre a presente situação eleitoral. Prevê os seguintes resultados nas eleições de domingo.

Ceda 135 deputados; Governamentais, 70; Socialistas, 65; Republicanos da Esquerda, 45; Radicais, 25; Liga, 20; Esquerra, 20; Agrarios, 20: Monarquicos, 16; Tradicionalistas, 13; Independentes, 11; Nacionalistas Bascos, 10; Liberais Democratas, 10; Conservadores Republicanos, 5; Comunistas, 5; Fascistas, 2; Sindicalistas, 1.—(United Press)

Estão asseguradas as medidas para garantir a ordem

MADRID, 13—Reuniu-se esta manhã o Conselho de Ministros. A' saída o Ministro da Agricultura, sr. Mendizabal, declarou que na reunião fôra estudado o panorama eleitoral, verificando-se que as eleições de domingo serão disputadas entre as esquerdas, direitas e centro e que o acto eleitoral decorrerá a favor da orientação politica dada pelo governo

O Presidente do Conselho e ministro do Interior, sr. Portela Valladares, informou o Conselho das medidas adoptadas para garantir a ordem e para que o sufragio seja exercido livremente.

Finalmente o governo resolveu indultar Virginio Juan Fernandez que fôra condenado á morte por causa dos acontecimentos revolucionarios de outubro de 1934.—(United Press)

Largo Caballero afirmou que os socialistas vão jogar a sua utlima cartada

SALAMANCA, 13.—Discursando ontem no teatro Breton, Largo Caballero declarou: «No proximo domingo jogaremos a nossa ultima cartada». Referindo-se á amnistia, disse quanto lhe parecia justo libertar 30 mil cidadãos, acusados de «terem cumprido o seu dever insurgindo-se contra os elementos anti-republicanos que se recusaram a votar a Constituição, no momento em que os facciosos se apoderavam do poder».—(Havas).

Deram-se desordens em varios comicios eleitorais

GRANADA, 13.—Em Monacil, quando o candidato da CEDA, Moreno Davilla ia falar numa reunião promovida pelo bloco anti-revolucionario foram disparados mais de cem tiros duma colina proxima do local do comicio. Ficaram gravemente feridas três pessoas, entre as quais uma criança de 10 anos, cujo estado é desesperado.

Em Granada deram-se desordens, de que resultaram varios feridos.—(Havas).

A SESSÃO DO MUNICIPIO

Foi aceita a demissão

do comandante dos Bombeiros

sendo-lhe instaurado processo disciplinar

Na sessão de hoje da comissão administrativa do Municipio, o sr. general Daniel de Sousa começou por apresentar duas propostas, uma no sentido de que se aceitasse o pedido de demissão do sr. major Frederico Vilar do cargo de comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, acentuando-se nesta proposta que os termos em que o pedido foi formulado não permitiam o seu indeferimento; e outra para que seja nomeado, em substituição daquele oficial o sr. capitão de engenharia Eugenio Sanches da Gama.

Ao fazer-se a votação, por escrutinio secreto, foi aprovada por unanimidade a demissão do sr. major Frederico Vilar e por maioria a nomeação do seu substituto.

Por ordem do presidente da Camara, foi mandado instaurar processo disciplinar contra o sr. major Frederico Vilar, pelo facto de se ter recusado a dar posse ao novo tesoureiro do Batalhão, só o fazendo quando ali compareceu, em nome da Camara, acompanhando o referido funcionario, o vereador sr. dr. Dias Ferrão.

Esta determinação foi hoje publicada no Diario da Camara Municipal.

O sr. tenente-coronel Pereira Coelho, vereador do pelouro cultural, apresentou a seguinte proposta:

Considerando que, entre as ruas de Rodrigo da Fonseca e Artelharia 1, existe uma rua ainda sem nomenclatura; considerando que o escritor lisbonense Wenceslau de Morais que viveu no Japão recebendo ai a consagração devida ao seu talento e lá falecido em 1929, se tornou merecedor de ser recordado na toponimia da capital, pela originalissima obra literaria que nos legou em diversos volumes, entre eles «Dai-Nipon», «O Culto do Chá», «Traços do Extremo Oriente», e «Relance da Historia do Japão» e pelo muito que contribuiu para a propaganda de Portugal no imperio niponico;

Tenho a honra de propor que á rua situada entre as ruas Rodrigo da Fonseca e de Artelharia 1, seja dado o nome de Rua de Wenceslau de Morais e que, de harmonia com a proposta aprovada em sessão de 15 de agosto ultimo, o respectivo distico toponimico tinha a seguinte legenda esclarecedora: «Notavel escritor, natural de Lisboa. Viveu largos anos no Japão, onde faleceu e cujos costumes estudou profundamente, numa obra originalissima, unica na literatura portuguesa contemporanea e que muito contribuiu para a intensa propaganda do nosso pais no imperio niponico».

A sessão continua ás 16 e 40.

Os Jogos Olimpicos de Inverno

GARMISCH, 13.—Os Estados Unidos bateram a Austria em «hockey» sobre o gelo por 1 a 0 e a Inglaterra empatou com a Alemanha, 1 a 1, e bateu a Hungria, por 5 a 1.—(Havas).

OS TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

Tres vilas americanas

bloqueadas pela neve

são reabastecidas do ar

CHICAGO, 13.—Um esquadrilha de aviões do exercito norte-americano voôu, ontem, sobre três pequenas vilas, situadas ao sul de Dakota, que se encontram ha muitos dias completamente bloqueadas pela neve e lançaram sacos com viveres e combustiveis. Os 800 habitantes daquelas vilas sofriam já os horrores da fome.—(United Press).

Já se registaram em Inglaterra cem mortos

LONDRES, 13—Eleva-se já a cem o numero de mortos causados pelos violentos temporais que nos ultimos quatro dias têm assolado a Gran-Bretanha e que têm sido acompanhados de terriveis tempestades de neve.—(U. P.)

Na Turquia e no norte da Grecia são avultados os prejuizos

IZTAMBUL, 13.—Uma violenta tempestade tem assolado a Anatolia Central — Tracia e Iztambul. Em Ankara o vento arrancou os telhados de varias casas. Todas as comunicações com Andrinopla estão cortadas. Em diferentes bairros de Iztambul desabaram tambem muitas casas. A ponte deslocou-se devido á violencia das aguas. Em diversas mesquitas, desabaram os minaretes. E' importante o numero de fragatas afundadas, com diversa mercadoria.

De Atenas comunicam que têm caido ao norte da Grecia fortissimos nevões. O mau tempo em Salonica tem feito bastantes vitimas.— (Havas).

Duas pessoas afogadas em Beiruth

BEIRUTH, 13.—No litoral do Libano passou uma violentissima tempestade. Em Beiruth morreram 2 pesosas afogadas. Em Tripoli os estragos são consideraveis, principalmente no aerodromo, onde um «hangar» foi derrubado pelo vento. O contra-torpedeiro «Guepard» sofreu ligeiras avarias. Os prejuizos são consideraveis, em diferentes localidades.—(Havas).

O frio no Canadá

OTTAWA, 13.—Em Saskatchewan passou uma vaga de frio, que é das mais violentas registadas no presente seculo. Ha 56 dias que o termometro não sai dos 29° negativos. Os comboios chegam todos com grandes atrazos devido aos nevões.—(Havas).

LEON BLUM FOI AGREDIDO

PARIS, 13.—O chefe socialista Leon Blum foi agredido, no «boulevard» Saint Germain, por um grupo de jovens, tendo dado entrada no hospital. — (Havas).

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Flandin e Eden de acôrdo

acêrca das condições em que deve manter-se o pacto de Locarno

PARIS, 13.— O acontecimento do dia foi a declaração de Flandin feita perante a Comissão Parlamentar dos Negocios Estrangeiros. A Imprensa borda sobre ela diversos comentarios, quasi todos á volta da parte da declaração referente ao Pacto franco-sovietico.

O «Journal» diz: «Além do esforço que trazem á segurança colectiva, os acôrdos de Moscovo aligeiram as obrigações contraidas pela França, com respeito á Checoeslovaquia, e á Romenia». Depois de pôr em evidencia que a ratificação do pacto franco-sovietico subordina a ratificação do pacto checo-sovietico e a conclusão do tratado de assistencia sovieto-romeno, o «Journal» acrescenta: «Quere isto dizer que a não ratificação, pelas nossas Camaras, provocará o desabamento de todo o edificio diplomatico de que Luiz Barthou teve a iniciativa».

Para o «Excelsior» as declarações de Flandin e de Eden tornam insustentaveis a tese alemã de que o pacto franco-sovietico é contrario ao espirito de Locarno. O «Figaro» pela pena de d'Ormesson, declara: «Hoje a politica da U. R. S. S., em vista da falencia quasi total das suas ambições mundiais, recua para as posições estritamente conservadoras de defesa. E' uma posição que está de harmonia com a nossa. O pacto franco-sovietico não apresenta, pois, perigo serio. A certos respeitos apresenta, mesmo, vantagens, pois representa uma força estabilizadora que vem sublinhar o dogma europeu da indivisibilidade da Paz.

A «Oeuvre» nota que «discreta, mas firmemente» Flandin e Eden fizeram sentir á Alemanha que não «desejavam sentir, quer no Reno, quer na Whilhelmstrasse, as repercussões um pouco vivas da ratificação do pacto sovietico». «Segundo as informações que recebemos de diversas capitais, termina este jornal, a concordancia das declarações dos dois ministros, tem sido muito notada».—(Havas).

Hodza adiou a sua saida de Paris

PARIS, 13.—O primeiro ministro checo Hodza, que devia partir hoje para Praga, decidiu adiar a sua partida até amanhã, a fim de continuar as negociações relativas á organização da região danubiana.—(Havas).

A Polonia foi convidada a preparar-se para a guerra contra a U. R. S. S.

MOSCOVO, 13.—O jornal «Izvéstia» diz saber de fonte autorizada que a Alemanha e o Japão entraram em negociações com a Polonia para que este país se prepare para a guerra contra a U. R. S. S..—(United Press).

A Inglaterra prepara o seu plano de rearmamento

LONDRES, 13.—Consta que o Comité Ministerial encarregado de examinar todos os problemas de defesa nacional, concluiu os seus trabalhos. Segundo os jornais, o Conselho de Ministros reune-se na proxima 2.ª feira, a fim de estudar o assunto.—(Havas).

Vai ser prorrogada a lei de neutralidade americana

WASHINGTON, 13.—Segundo as declarações de Hull, o Departamento do Estado entende ser preferivel prorrogar-se a actual lei de neutralidade, pois não ha tempo suficiente para se fazer um estudo completo do novo projecto. Acrescentou, referindo-se a este, que nenhuma lei autorisará o governo a limitar o comercio com os paises beligerantes na base do comercio em tempo de paz.—(Havas).

ARCADIA
HOJE:—**Jantar-Concerto** ás 20 1/2 h. com a celebre orquestra **LISA INGEL**
VARIEDADES
SABADO, 15—**Grande Baile de Mascaras** com estreia da ORQUESTRA TIPICA CUBANA "NUEVO MUNDO„ de que faz parte a grande artista de music-hall: **Maria Antinéa**

COLCHÕES DE ARAME «Linita»
Os unicos que tem condições proprias para evitar a aderencia dos parasitas.
H. Bono—Rua do Diario de Noticias, 75

Gosto de todas as mulheres,
mas os artigos de estofador e decorador, só gosto dos da Casa Elisio Santos — Rua dos Sapateiros, n.os 32 a 38

AVIZ HOTEL
Sabado 15 e todos os sabados até terça-feira gorda
GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS
2 Orquestras 2
Orquestra Portuguesa e
ORQUESTRA TIPICA ARGENTINA do maestro DISCÉPOLO
E' permitida a entrada de mascaras e dominós
Traje á vontade — Entrada Esc. 15$00

MAXIM'S
HOJE — 5.ª feira — A's 20 1/2 horas
JANTAR e BAILE DE MASCARAS
Variedades por LEONOR AND GURRI, BÉBÉ DIAMANTE e GERDA LASSNER
ORQUESTRAS COLMAN e LUSITANA
Reservem as suas mesas

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

DESPORTES

Os «boletins» dos clubes

A proposito dumas ligeiras considerações que outro dia escrevemos acêrca dos «boletins» dos clubes, recebemos algumas cartas de aplauso á nossa maneira de ver, contendo idéas que se nos afiguram aproveitaveis e que tornaremos publicas em data oportuna.

Entretanto, o sr. Armando L. de Freitas presidente da Comissão Pró-Lisboa Gimnasio, enviou-nos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

«Li no «Diario de Lisboa», de que scu assiduo leitor, uma local em que se fazia referencia aos «Boletins dos Clubes Desportivos».

Sem querer entrar na apreciação detalhada do que na referida local se afirma, quero todavia, trazer-lhe até aqui a certeza de que sinto imensamente não poder encontrar desta vez, dentro da minha maneira de pensar, o apoio que sempre me têm merecido as palavras de v. dentro da secção que proficientemente dirige.

Assim, se me permitir, dois casos sómente desejo focar.

Diz v. «que os boletins se destinam aos socios, que sabem de cór os factos essenciais da vida clubista». Como lastimo não poder, a tal respeito, ter identica opinião.

O socio, em regra, e v. sabe-o, é muitas vezes em razão do seu desinteresse, o que menos conhece a vida do clube, quer nos seus factos essenciais, quer em tantos outros que são levados ao seu conhecimento por meio do «boletim».

Quanto ao que apregoam os dirigentes desportivos, a todo o momento—as dificuldades economicas que as suas colectividades atravessam,—não sei o que isso possa ter com a manutenção do seu «boletim».

Este pouco ou nenhum prejuizo tráz ao clube, sabendo-se, como se sabe, que a sua despeza é em parte compensada, ficando por isso reduzida a um ligeiro «deficit».

No Lisboa Gimnasio Club, por exemplo, a iniciativa do «boletim» é devida a um grupo de socios dedicados—e isto desejava eu ver esclarecido no seu jornal—que o editam e financiam.

As dificuldades financeiras que os dirigentes apregoam são outras, e bem diferentes.

Quizesse Deus que elas se resumissem ao prejuizo que pode advir á colectividade da publicação de um boletim... outro galo nos cantaria».

Resultados de Espanha

No passado domingo realizaram-se em Espanha os seguintes encontros correspondentes ao campeonato de Espanha de «football», competição da Liga:

PRIMEIRA DIVISÃO

Espanhol, 3-Madrid, 0.
Barcelona, 3-A. de Madrid, 0.
Oviedo, 0-Sevilha, 0.
A. de Bilbao, 2-Betis, 1.
Hercules, 1-Osassuna, 0.

SEGUNDA DIVISÃO

Primeiro Grupo—Sporting de Gijon, 1-Celta, 1; Valadolid, 9-Stadium de Avilés, 0; e União Sporting, 0-Saragoça, 0.

Segundo Grupo—União de Irum, 1-Badalona, 1 e Baracaldo, 1-Jupiter, 1.

Terceiro Grupo—Murcia, 3-Gimnastico, 0; Levante, 5-Elabe, 1; e Malacitano, 4-Mirandilha, 1.

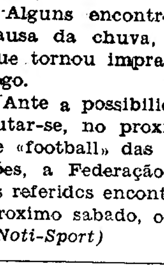
Alguns encontros não se realizaram por causa da chuva, que caiu tão fortemente que tornou impraticaveis varios terrenos de jogo.

Ante a possibilidade de não poderem disputar-se, no proximo domingo, os desafios de «football» das Ligas, por causa das eleições, a Federação Espanhola resolveu que os referidos encontros se possam efectuar no proximo sabado, ou na quarta-feira, dia 19.
(Noti-Sport)

Senhora

Vivendo só com uma filha encarrega-se de tomar conta de uma ou duas crianças que já andem, encarregando-se tambem da educação, ou duma pessca de idade, por preço modico. Dão-as melhores referencias. Proximidades da praça do Chile.

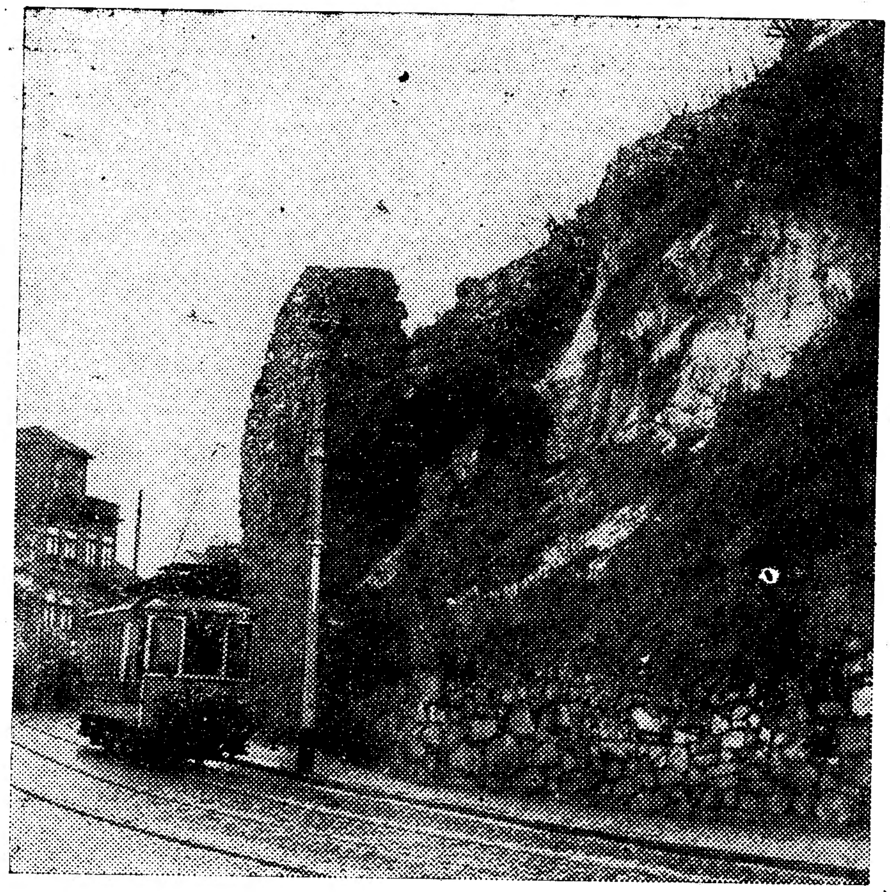
Resposta á rua do Amparo, 32, 36, (loja), Lisboa.


Flora de Carcavelos
Quinta dos Lombos
CARCAVELOS
Roseiras, Fruteiras e arvores florestais.
A nossa maior propaganda é feita pelos nossos clientes. Faça V. Ex.ª hoje mesmo uma encomenda e ficará sendo mais um amigo da nossa casa.
Catalogo grátis

CARTA DO PORTO

Uma vergonha que dura ha mais de 100 anos!...

E que constitui um grande perigo



A muralha em ruinas junto do monte do Bomfim

Não só é uma vergonha, mas tambem constitui um constante perigo.

Vamos referir-nos a um acontecimento sucedido ha mais de 100 anos, do qual ainda hoje podemos vir a sofrer as consequencias.

Trata-se do enorme muro de suporte que cerca o monte onde se ergue a igreja do Bonfim.

Esse muro, cuja base assenta na rua do mesmo nome, (que mercê do grande desenvolvimento da cidade é considerada uma das arterias da periferia que mais movimento tem, já por servir uma zona muito populosa, já porque ali é feito ha muitissimos anos o maior movimento de entradas e saidas da cidade) ruiu em grande parte, pouco tempo após o historico Cerco do Porto em que as tropas de D. Pedro e D. Miguel ali fizeram um dos seus principais redutos.

Para o seu desmoronamento contribuiu em grande parte o intenso fogo de artelharia de que foi alvo durante os renhidos combates.

Como as suas ruinas ficassem a produzir um efeito muito desagradavel, a irmandade daquela freguesia, com um grande respeito pela estetica citadina, por alturas de 1852 tentou reconstruir o enorme paredão, para o que lançou a idéa duma subscrição publica que rendeu apenas setecentos mil reis. Como o dinheiro não chegasse, desistiu-se do intento. Cabe bem aqui dizer-se que, em 1824, quando a muralha ficou concluida, o seu custo importou em 2.502$170 reis.

Em maio, de 1879, o administrador do Bairro Oriental intimou a Mesa da Irmandade para que no prazo de 30 dias (as intimações em Portugal já são muito velhas...) apeasse os restos do muro, os quais, graças ao velho desleixo nacional, ainda lá se encontram como se vê na gravura, e se encontrarão por mais algum tempo, até que um temporal mais violento faça derruir tudo aquilo e esmagar sob aquela enorme mole de pedra e terra quem por ali passar, bem como as casas que fiquem ao seu alcance.

Voltando á velha intimação do administrador do bairro; a Irmandade expôs as más condições financeiras em que vivia, e o facto não teve quaisquer consequencias.

Em 1907 (já lá vão 29 anos!...) nova intimativa recebeu a Mesa, mas agora de parte da Camara. Nova choradeira nova alegação da falta de recursos e de que a ruina do muro não era obra sua, antes pelo contrario, devida a causas muito alheias á sua vontade, e que já os tinha feito gastar muito dinheiro.

Foi este o ultimo grito dado no sentido de se acabar com aquela vergonha e com aquele constante perigo para os milhares de pessoas que por ali transitam.

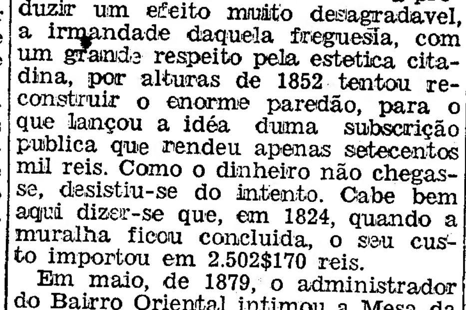
Sempre que ali passamos, vamos como se costuma dizer, «com o crédo na boca».

A passagem de camiões, electricos e outros veíulos pesados deve por força abalar aqueles enormes pedregulhos, que pela sua inclinação sobre a rua parecem a cada momento querer deslocar-se, esmagando-nos.

Mas agora reparo eu! Isto mesmo já o devem ter dito e redito os nossos saudosos e sempre chorados bisavós, aí por alturas de 1836, havendo apenas a pequenissima diferença de que não corriam estes riscos os camiões, os electricos e outros transportes pesados. De resto tudo é igual, até a constante falta de verba...

Com este arrazoado não viemos dizer nada de novo; apenas evocámos um passado distante através duns restos dum muro que caiu ha mais de 100 anos, no tempo do arroz a 15 réis, com o receio de um dia virmos a ser apanhados por eles, num seculo em que o arroz custa três escudos.

GUILHERME DE CARVALHO


TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país
Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 10.

O TEMPORAL.—Voltou o temporal. Ontem choveu torrencialmente, e hoje soprou uma forte ventania. Não houve, porém, felizmente, qualquer desastre.

UMA SINDICANCIA.—A comissão administrativa da Camara Municipal procedeu a uma sindicancia aos actos da vereação presidida pelo sr. José da Silva Fonseca, concluindo que não tinham fundamento as acusações formuladas por diversos individuos. Esta conclusão só será tornada publica na proxima sessão ordinaria da Camara. Felicitamos o sr. José da Silva Fonseca e os seus companheiros de vereação, pela justiça, que, sem favor, lhes foi feita.

PROPAGANDA COLONIAL.— Promovida pela direcção da Academia Figueirense, realiza-se na proxima quinta-feira, no elegante teatro do Grande Casino Peninsular, uma sessão de propaganda colonial, em que serão exibidos curiosos documentarios, mostrando interessantes aspectos das nossas vastas e ricas possessões ultramarinas. A entrada é por convites, devendo assistir tambem os alunos de todos os estabelecimentos de ensino da cidade.

CONFERENCIA.—No Gimnasio da Academia houve ontem uma interessante conferencia pelo aluno da Universidade de Coimbra, sr. Domingos Gomes, sob o tema «Garrett e o seu poema revolucionario», a qual assistiu grande numero de pessoas.

POSTOS DE ENSINO—Para os postos de ensino criados em Caceira de Cima, Praia de Buarcos e Feteira de Cima, lugares dêste concelho, foram nomeadas professoras as sr.as D. Maria da Silva Ramos, D. Gabriela Faria Veloso e D. Etelvina Nogueira Rodrigues.

As mais lindas fotografias do "Trevo de Quatro Folhas"

Na proxima semana, a nossa pagina cinematografica será inteiramente ocupada com algumas das mais belas fotos do «Trevo de Quatro Folhas».

Trata-se duma documentação preciosa, inteiramente inedita, que os leitores da especialidade ha muito nos tinham pedido, e que atesta o valor que já atingiu a produção cinematografica no nosso país.

Chapeus miniaturais

A Chapelaria Elite, rua Augusta, 151, tem exposta nas suas montras uma colecção de chapeus em miniatura, acabados na sua oficina e que destinam a ser vendidos em beneficio das crianças pobres protegidas pela beneficencia do nosso jornal.

São interessantissimos e todos de fino gosto.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

"Hotel da Praia do Sol"
Costa de Caparica
Aberto todo o ano
Repouso
Optima temperatura
Tel. Caparica 112

Crie fôrças!...

A farinha de fava, torada, é o mais economico e o mais seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu peso em 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo, de manhã, faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Experimente e verá se é ou não é verdade o que se afirma.

Cada quilo, 4$00, avulso.

Dão-se impressos com todas as indicações.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Constança Teles da Gama Corrêa de Sá, D. Guilhermina de Almeida Felix da Costa, D. Maria das Dores de Meireles Teixeira Coelho, D. Guilhermina da Silveira, D. Tomazia Coutinho de Castro Monteiro, D. Maria Izabel Gorjão Henriques, D. Maria José Amado da Cunha Seixas Navarro de Castro, D. Maria Rafaela May Gorjão de Oliveira, D. Berta Fonseca Franco e D. Maria Tereza Manuel da Camara Berquó.

—Fazem hoje anos as sr.as D. Stela Mendes Barata e D. Ana Diniz.

CASAMENTOS

Na paroquial dos Anjos, realizou-se o casamento da sr.a D. Ondina de Araujo, getil filha da sr.a D. Stela de Araujo e do consul sr. Waldemar de Araujo, com o distinto engenheiro sr. Leonardo da Silva, filho da sr.a D. Maria da Silva e do sr. Jorge da Silva, servindo de madrinhas a mãi da noiva e a sr.a D. Maria da Silva e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Francisco da Silva.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, da pastelaria «Rex» seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para o Monte Estoril, onde foram passar a lua de mel.

JANTAR DO CLUB NAVAL

Presidido pelo comandante sr. Carvalho Crato e por sua esposa, a sr.a D. Margarida Pereira de Carvalho Crato, realizou-se no passado sabado no salão do restaurante do Casino Estoril, um jantar comemorativo do 4.º aniversario do Club Naval de Lisboa, tendo sido convivas entre outras as seguintes pessoas capitão Guimarães, tenente Antonio Cardoso, D. Lea Cohen Zagury, Frederico Duff Burnay, José Contreiras e esposa, Virgilio Soares, Willy Stutzmann e esposa, senhora de Cluwes, Abreu Nunes, José Beirão, Jean Sttzmann e esposa, Amadeu Pires, Hanz Lawz e esposa, Alfredo Melo Santos, comandante Viana e esposa, Pinheiro de Melo, miss Belasco, D. Orovida Zagury, Laurindo dos Santos e esposa, Mrs. Stevens, Belasco, George Broad, E. A. Edwards e esposa, Ronald Belasco, Stevens, Gordon Cluves, José Martinho Gonçalves, René Aubois, Armindo Pereira, Edward, Cardoso de Oliveira, José Ereira etc., tendo-se no final trocado afectuosos brindes.

EM VIAGEM

De Vendas de Galises, na Beira Alta, regressou acompanhada da sr.a D. Laurinda Pegado Freire de Andrade, a sr.a D. Maria Luiza de Borja Trindade.

—Regressou da Anadia o sr. Bartolomeu Dias.

—Com pouca demora, partiu para o Porto o nosso querido amigo e colega na imprensa sr. Luiz de Forjaz Trigueiros.

DOENTES

Da Maternidade A. Bensaude, onde deu á luz uma criança do sexo masculino, teve alta a sr.a D. Maria do Espirito Santo Salvado. Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filho retiraram bem.

Para ter boa disposição é necessario ter muita saude.

Para ter muita saude é necessario tomar CHÁ S. NICOLAU

(Marca Registada)

O Chá S. Nicolau

elimina completamente o acido urico e debela rapidamente as constipações.

Magnifico para fazer emagrecer. O Chá S. Nicolau pelo seu paladar e excelente aroma, substitui com proveito para a saude, todos os chás.

A' venda nas principais farmacias, ao preço de Esc. 4$00.

Depositario Geral: Raul Gama, Rua dos Douradores, 31-33, telefone 2 4819.

Baile dos empregados bancarios

E' no proximo dia 22, sabado gordo, que o Sindicato Nacional dos Empregados Bancarios realiza o seu anunciado baile, para o qual se reservam varias surpresas.

Os salões do palacio da rua Vitor Cordon, n.º 1, vão ser pequenos para conter a selecta assistencia que se digna honrar esta festa com a sua presença.

Os bilhetes podem ser requisitados pelo telefone 2 0684 ou na rua da Palma, 264, 1.º andar.

Conferencias

Na séde do Sindicato Nacional dos Empregados das Companhias de Seguros, rua da Palma, 264, 1.º, realiza no proximo dia 19, ás 21 horas, uma conferencia sobre a «Escola Profissional de Seguros», o sr. dr. Luciano Ribeiro, professor da Escola Comercial Ferreira Borges.

Caso aflitivo

Uma pobre mulher, chamada Joaquina de Figueiredo, moradora na rua da Madalena, 123, sobreloja, num quarto cedido por esmola, com o marido doente ha longo tempo, com tudo empenhado, está em vesperas de perder a maquina de costura, empenhada em 500$00, que era o seu escasso e misero ganha-pão, visto ter de ser leiloada, dentro de poucos dias. Pede a infeliz ás pessoas condoidas da sua desgraça que lhe acudam, a fim de evitar que fique em completa miseria.

"Mickey"

Admiravelmente impresso, saiu hoje o 13.º numero de «Mickey», o semanario querido por todas as crianças portuguesas.

Nas suas paginas profusamente ilustradas e coloridas insere excelente colaboração acêrca de interessantes assuntos proprios para crianças que o tornam preferido pela juventude.

Hoje estreia-se o primeiro tenor do mundo Lauri Volpi, cantando com Pilar Duamirg e Nascimbene, o "Rigoletto," no Coliseu

Ha muito que se não regista tão extraordinario acontecimento artistico entre nós, como a estreia que se verifica esta noite, no Coliseu, do famoso tenor Lauri Volpi, justamente o mais celebrado na actualidade. E' um estupendo cantor, que atingiu o grau maximo da consagração lirica. Nunca se cantou melhor, nem nunca houve mais bela voz. E apesar de tudo isto, apesar da empresa do Coliseu o ter contratado por um preço fabuloso, demonstrando assim que continua arrojadamente a proporcionar ao publico de Lisboa os melhores espectaculos da actualidade, em parte alguma do mundo é possivel ouvir Lauri Volpi, nem mesmo pagando três vezes! Mais do que os preços por que vai ser hoje ouvido no Coliseu.

O entusiasmo é extraordinario por todos os motivos e um deles é o da lindissima opera que se canta esta noite, a obra prima de Verdi: «Rigoletto», com Pilar Duamirg, o soprano ligeiro tão calorosamente aplaudido na noite da sua apresentação, e com o esplendido baritono Nascimbene que ontem, na sua estreia, na «Aida», arrebatou o publico. Amanhã é a ultima e definitiva representação da «Aida».

Continua a venda de bilhetes para os grandiosos espectaculos e bailes do Carnaval no Coliseu, justamente o mais famoso da nossa capital, por ser, sem conestação, o melhor.

Calendarios

A Papelaria da Moda enviou-nos alguns dos seus artisticos calendarios, amabilidade que agradecemos.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«O Pai da Menina».
Avenida—A's 21 e 30—«A bicha de rabiar».
Apolo—A's 20 e 45 e 21 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Coliseu—A's 21—Companhia de Opera—«Rigoletto», com Lauri Volpi.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris—A's 20 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.

Banco Português do Brasil

Sede no Rio de Janeiro

Representantes em Portugal: Banco Pinto & Sotto Mayor

Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viana do Castelo, Chaves, Viseu e Regua

DIVIDENDO DO 2.º SEMESTRE DE 1935

Desde 17 do crt. a 20 de Março, e em todas as quintas-feiras seguintes, estará a pagamento na nossa Sede e Filiais o 30.º dividendo das acções do Banco Português do Brasil, á razão de 5 % ao ano ou seja Reis 5$00 por acção, sujeito aos impostos brasileiro e português.

A assinatura nos recibos das acções nominativas deve ser devidamente abonada ou reconhecida por notario.

Lisboa, 11 de Fevereir o de 1936.

Banco Pinto & Sotto Mayor

RAPOSAS

Telef. 28157

Apesar dos grandes reclames feitos nos jornais, não ha casa que possa vender Raposas e outras peles mais barato que a PELARIA CONFIANÇA. Faça V. Ex.a uma experiencia! Entre nesta casa que é na Rua da Palma, 3, e verá que não se arrepende.

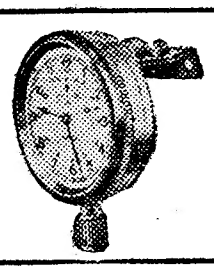
Porquê?

Por que motivo sofre resignada das suas dôres de cabeça, se toda a gente sabe que a Cafiaspirina é um produto de toda a confiança, absolutamente inofensivo para o organismo, e que rapidamente suprime todas as dôres, por violentas que sejam?

BAYER

Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA



Relogios para automoveis

Garantidos e com preços muito baratos

TORROAES

(relojoaria de confiança)

119 Rua da Prata 123 Telef. 2 4210

ROSETE

Só com esta pomada se consegue brilhar. Usá-la continuamente no vosso calçado é garantir-lhe a duração e um brilho inalteravel. A' venda em todas as boas sapatarias, mercearias e drogarias do Pais, em 5 côres e 2 tamanhos. Fabricantes: Sociedade P. de Graxas, Ld.a, Rua da Industria, 52, Lisboa.

Banco Lisboa & Açôres

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital .... Esc. 10.000.000$00

Dividendo do 2.º semestre de 1935

(ESCUDOS 12$00 POR ACÇÃO)

O pagamento deste dividendo, cativo do imposto sobre aplicação dos capitais e das avenças de selo de averbamento e contribuição de registo, efectuar-se-a, todos os dias uteis, a partir de 10 de Fevereiro, proximo.

Nas acções nominativas ou averbadas ao portador, o imposto sobre aplicação de capitais é de Esc. 1$20.

A avença de selo de averbamento que incide sómente sobre acções nominativas, é de Esc. $85 e a avença de contribuição de registo que incide sómente sobre acções ao portador, é de Esc. $85.

Os Srs. Accionistas devem preencher os recibos pela importancia liquida, pagando-se por cada acção NOMINATIVA a quantia de Esc. 10$65 e por cada acção ao PORTADOR a quantia de Esc. 8$95.

Em Lisboa: Na séde — Rua Aurea, n.º 88.
No Porto: Na filial — Avenida das Nações Alliadas.
Lisboa, 8 de Fevereiro de 1936.

OS DIRECTORES
(a) R. Peixoto
(a) Joaquim de Cardenas Guedes,

João M. Nogueira
Cirurgião-Dentista
Ex-Ajudante do Dr. Clarimundo
Doenças da boca e dentes
Dentes artificiais
Largo da Anunciada, 9, 1.º, Dt.º
Telefone 23457

ESTRANGEIRO

CONSTANTINO
★ ★ ★ ★ ★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

O TRATADO ANGLO-EGIPCIO

Vão prosseguir as negociações

CAIRO, 13.—A nota do governo britanico entregue ao governo egipcio, em resposta áquela em que Ali-Maher-Pachá procurava saber quais as intenções da Inglaterra, no caso de se malograrem as negociações anglo-egipcias, está redigida em termos conciliatorios e afasta qualquer ameaça, no que respeita ao futuro da politica entre os dois paises. Assegura-se que as negociações prosseguirão livremente, o que causou boa impresão na opinião publica, nomeadamente nos meios da Frente Nacional.—(Havas).

Um celebre advogado americano

vai tomar conta do caso de Hauptmann

NOVA YORK, 13.—Samuel Leylowiks, eminente advogado conhecido como adversario da pena de morte, que tem tomado parte em numerosas causas celebres, conferenciou largamente com a esposa de Hauptmann, que o procurou no seu escritorio.

Leylowiks declarou que estava pronto a tomar do processo de Hauptmann se este «lhe dissesse toda a verdade». Aquele advogado avistar-se-á hoje com Hauptmann.—(Havas).

Uma conspiração de penitenciarios

para matar Al Capone

S. FRANCISCO, (California), 13.—Na Penitenciaria do Alcatraz foi descoberta uma conspiração de que projectavam matar o famoso «gangster» Al Capone, que tambem ali se encontra detido.

Os conjurados declararam que desejavam matar Al Capone, para vingar a morte de sete bandidos de Normo, assassinados pela quadrilha daquele terrivel «gangster», no dia de S. Valentino, em Chicago, no ano de 1929.—(United Press).

AS GREVES NA NICARAGUA

11 mortos e 23 feridos

MANAGUA, 13.—A cidade vai retomando, a pouco e pouco, o seu aspecto normal. Os «chauffeurs» e os outros operarios que se tinham declarado em greve na ultima segunda-feira entraram em acôrdos com os respectivos patrões.

Durante os recontros que se registaram entre os grevistas e a força publica houve 11 mortos e 23 feridos.—(United Press).

EM TORNO DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

O Negus manifesta publicamente a sua devoção religiosa

HARRAR, fevereiro—Qualquer europeu pode ver a devoção do imperador da Etiopia, Hailé Selassié orando, publicamente. O Negus costuma encostar a cabeça sobre a parede exterior da Igreja de S. Miguel e ali orar durante algum tempo.

Aquela igreja é a mesma em que rezava quando era adolescente, quando o pai, o «rás» Makonnen, era governador da provincia de Harrar, e ninguem pensava em que poderia chegar a ser o Negus Negusti.

A igreja nacional etiope que é cristã copta, e rica, poderosa, e tambem pinturesca; tem-se mantido firme durante 1.600 anos, apesar da religião árabe e da judia em contacto com a cristã. Convém não esquecer que actualmente o numero de muçulmanos na Etiopia é muito maior do que o dos cristãos. A igreja copta foi condenada como herética em 450 pelo Concilio da Calcedonia, pois é monofisita, isto é só reconhece uma unica natureza em Jesus Cristo, a divina, negando-he a natureza humana. A igreja copta é independente. O seu chefe, o Abuna, é nomeado pela Igreja Copta de Alexandria, no Egito. Desde que toma posse do seu elevado cargo, o Abuna nunca mais torna a sair do país. E' nomeado no Egito para evitar que se produzam lutas intestinas na Etiopia.

O país está cheio de igrejas, mosteiros e conventos. A igreja etiope tem sob a sua alçada desde o seculo XIII, um terço do territorio nacional. Calcula-se que uma quarta da população masculina é constituida por sacerdotes, monjes e «debtera» ou leigos. A maior parte do clero é ignorante, pois que se não requere a menor cultura ou preparação para a ordenação. Paga-se uma pequena soma de dinheiro e o aspirante a sacerdote ou a monge recebe a benção do Abuna. No geral, a igreja etiope é tolerante. Os «Falasha» ou judeus etiopes, os pagãos e muçulmanos praticam as suas crenças sem serem molestados. Existe, é certo, alguma resistencia contra os missionarios estrangeiros; no passado chegaram-se a expulsar os missionarios, particularmente os jesuitas, porque os sacerdotes coptas tinham medo da influencia que os padres da Companhia adquiriam sobre as massas. Os edificios das igrejas são simples. São pequenos, circulares e pintados de branco. Sôbre a tôrre ergue-se uma cruz copta, que as cegonhas convertem sempre em ninho. Os etiopes são muito reverentes e respeitadores; é raro passarem diante de uma igreja e não se aproximarem para beijar as paredes. No interior dos templos há um pátio central onde se colocam as sagradas relíquias. No centro ergue-se o «Tabot» que é uma reprodução da Arca Sagrada; naquele pátio só os sacerdotes podem entrar.

O ritual da igreja copta é uma miscelanea de paganismo com laivos de cerimonia latinas, judias, egipcias e coptas. E' crença geral que a Etiopia se converteu ao cristianismo no ano 330. Os etiopes cristãos celebram por ano 150 festas religiosas. As mais importantes são: a Festa da Cruz ou Maskal; a Epifania ou Tamket e a Páscoa. Nas quartas e sextas-feiras do ano os etiopes não comem carne. As festas religiosas são celebradas com procissões cantos e ritos complicados. E' muito dificil distinguir os sentimentos realmente religiosos, dos sentimentos de superstição. A maior parte dos sacerdotes, noutras terras seriam qualificados de nigromantes. Acreditam na eficácia de amuletos e feitiços, e nos espiritos malignos. Para a cura de doenças escrevem em certas arvores o nome do enfermo. Os sacerdotes opõe-se a toda a modernização e progresso e são um serio obstáculo aos planos do Negus, que procura civilizar o seu país.—(United Press.).

A Italia continua a defender-se das sanções decretadas pela S. D. N.

MONZA, (Italia), fevereiro.—Os tecnicos italianos inventaram um novo processo para fabricar feltro, pelo qual se substitui a lã e o pêlo de animais pelos residuos do fabrico da seda. Uma fabrica de Monza começou já, com resultados satisfatorios, a produzir feltro pelo novo processo. A invenção deve-se ás investigações realizadas por Sandro Gandini e tem grande importancia, porque permite á Italia defender-se das sanções impostas pela S. D. N.

As importações das materias primas necessarias para a fabricação do feltro reduzir-se-ão extraordinariamente pelo novo processo. Tambem deminuirão as dos produtos quimicos necessarios para o processo de misturar a lã com o pelo de animais para a fabricação do feltro, pelos quais a Italia paga somas muito importantes. Gandini o inventor do novo processo emprega ainda 30 por cento de lã e pelo, mas espera que dentro de pouco tempo poderá eliminar completamente, tal percentagem, e fabricar feltro exclusivamente com os residuos da fabricação da seda. A Italia tem importado até o presente 5 mil toneladas, anuais, de pelos de animais para a fabricação de feltro. Os tecnicos dizem que a Italia tem quantidade suficiente de residuos de seda para eliminar a importação das materias primas estrangeiras, a maior parte das quais procedem da Argentina, Australia e Uruguai. O processo inventado por Gandini guarda-se no maior segredo. Diz-se que tem recebido muitas ofertas de casas estrangeiras, que desejavam comprar a patente. O inventor, porém, recusou as ofertas tentadoras do estrangeiro, porque entende, que nas actuais circunstancias o seu país tem direito a gozar das vantagens e beneficios que atribui á sua invenção.—(United Press).

Greve de modistas

NOVA YORK, 13—Deve ser hoje declarada a greve geral das modistas e costureiras dos Estados Unidos, como protesto contra o horario de trabalho e os salarios actuais.

A greve deve afectar cêrca de 105.000 costureiras e modistas.—(Reuter).

Salão Sousa

L' onde se fazem as melhores permanentes e aplicações.
SÉDE — Av. da Liberdade, 236, r/c.
Telefone 45116
SUCURSAL — Praça do Chile, 14, 1.º
Telefone 49422

A Ciencia sabe agora que é o desperdicio de Biocel na pele que faz parecer as mulheres rugosas e velhas. Logo que este elemento vital é dado aos tecidos, a pele torna-se duma nova e surpreendente beleza.

O verdadeiro Biocel é obtido de animais novos e está agora contido no Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, segundo a fórmula especial do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Graças ao seu uso, uma pele velha e acabada pode rapidamente rejuvenescer-se, as rugas desaparecem e os musculos entraquecidos do rosto são tonificados e consolidados.

Empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, á noite, antes de se deitar. Ele fornece á sua pele, que alimenta durante o sôno, o Biocel que traz a juventude.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

GP Mobilias Modernas
Avenida da Liberdade, 7
Junto ao elevador

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas — Telefone 5205 N

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

Acessorios e artigos electricos para
— AUTOMOVEIS —
As melhores qualidades, por preços baixos
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
Telef. 25910 LISBOA

"TALHERES"

Com 40 0|0 de abatimento dos preços das outras casas

A **355$00** o faqueiro de alpaca com 99 peças, e dito inóxidável a **397$00**, e dito cromado e inóxidável a **540$00**, e dito «mate» o mais lindo e mais moderno a **499$50**.

Vendem-se peças avulso. A casa de Lisboa que mais talheres vende.

Loja de Novidades

61, RUA DA PALMA, 63

Aos medicos

Vende-se o seguinte:

1 Aparelho de Raios X — GAIPE
1 Aparelho de DIATERMIA
1 Altermostato
1 Maquina de Alta Frequencia
1 Galvano Cauterio
1 Mesa (sistema EUREKA]

Dirigir-se a JULIO PARAMOS, Grand'Hotel Lisbonense CALDAS DA RAINHA

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA — Telef. 21059

A. ROMERO

Relojoeiro construtor

Rua Nova do Almada, 51

As maiores e mais completas oficinas de relojoaria do País. Venda e reparação de Relogios de Torre, Mercados e Repartições Públicas. Unica casa especialisada em montagens e reparações de Relogios Electricos.

Venda de objectos de ouro, prata, joias e relogios a prestações semanais de 5$00 com bonus e sem fiador. Consulte sempre esta casa.

D. D. D.

Contra as doenças de Pele

Maravilhoso remedio INGLEZ que faz cessar a terrivel comichão, e o prurido dos Eczemas humidos, ao primeiro dia de tratamento.

O D. D. D. penetra profundamente através os póros, destroi os germens da doença, e deixa a epiderme limpa e sã.

E' um liquido de côr dourada, que não tem mau cheiro, nem mancha.

Aplica-se contra os Eczemas, Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Urticaria, Sicose, Impingens, Prurido de Barba, Caspa, Queimaduras e outras doenças de pele.

A' venda nas principais Farmacias.
Representante Geral e Depositario,
ANTONIO MADUREIRA

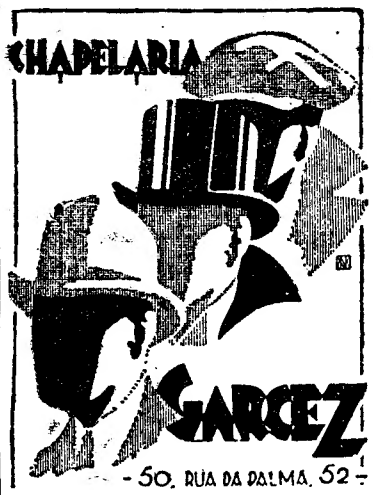
Rua Herois de Chaves, 700 — PORTO
Telefone 2141

Entregas em LISBOA
Rua da Prata, 40-1.º D.º
Telefone 2 3963

Enviamos gratis a todos os doentes de péle um livrinho com instruções.

Por 5$00

Semanais, todos podem adquirir **relogios de tôdas as marcas**, assim como joias de genero antigo, objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, na nova modalidade de vendas a prestações **com bonus de 125$00 na Ourivesaria F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, n.º 166, Lisboa — Telef. 265.8. — Esta casa compra ouro, prata e platina aos melhores preços.



O chapeu modêlo

que esta casa apresenta

é uma maravilha

Côres de alta moda em Paris

PREÇOS RESUMIDOS

MAQUINAS DE ESCREVER

DEFENDEI-VOS DA CRISE

Para que adquirir maquinas caras se tendes agora oportunidade de comprar uma boa maquina

ROYAL-Regal

por preço baixo, visto que estamos liquidando um lote a preços verdadeiramente excepcionais?

CONSULTEM:

JOSÉ ROSA SANTOS

Rua dos Fanqueiros, 39, 2.º

Telefone 25291

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Pelo Juizo de Direito da Primeira Vara Judicial de Lisboa, terceira secção, correm editos de trinta dias, que se começam a contar da segunda e ultima publicação dêste anuncio, citando o reu ora executado José Tuñon, maior, empregado no comercio, ausente em parte incerta e cujo ultimo domicilio conhecido foi na rua Tomaz Ribeiro, numero trinta e quatro, segundo, esquerdo, desta cidade, para no prazo de dez dias findo que seja o dos éditos, pagar á Autora ora Exequente—Lina da Gama Cruz Santos, a quantia de vinte e dois mil quinhentos e setenta escudos e noventa e quatro centavos, acrescida dos juros que afinal se liquidarem, e das custas da execução, ou, para dentro do mesmo praso nomear á penhora bens que sejam suficientes para pagamento e segurança daquela quantia e de tudo o mais que acrescer até final e integral pagamento, sob pena de o não fazendo esse direito de nomeação se devolver á exequente, e seguir seus termos a rspectiva execução de sentença que esta move ntra aquele.

Lisboa, 29 de janeiro de 1936.

O Chefe da 3.ª Secção, *Licino Pinto Souto.*

O Juiz de Direito, *A. Rapazote.*

Christina de Salles Castilho de Sousa Pereira

Missa do 12.º anniversario

Seu filho, dr. Christovão Castilho de Sousa Pereira manda rezar amanhã, 14, pelas 11 e meia da manhã, na igreja de S. José (Anunciada), uma missa comemorando a triste data e agradece a todos que honrarem o piedoso acto com a sua presença.

ASFALTO
de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aquosa de Asfalto puro

impermeabilisação e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

FABRIKOID DU PONT
REG. U. S. PAT. OFF.

PEGAMOIDES E LONAS

Material manufacturado pelos fabricantes do

DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO
Havas